



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS

Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Administração,
Área de concentração:
Contabilidade e Sustentabilidade nas Organizações

Dourados-MS, Outubro de 2015

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 167, de 9 de dezembro de 2015.
- Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE N° 1.633, de 24 de maio de 2016.

Sumário

TELA 1: IDENTIFICAÇÃO.....	5
TELA 2: IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....	5
RG: 14.798.064-1 SSP/SP.....	5
TELA 3: IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	5
TELA 4: INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA.....	6
TELA 5: CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	9
TELA 6: ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHA(S) DE PESQUISA.....	19
TELA 7: CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	19
TELA 8: DISCIPLINAS DO CURSO.....	23
Disciplina: Contabilidade Ambiental.....	23
Disciplina: Contabilidade Societária.....	24
Disciplina: Teoria da Contabilidade.....	25
Disciplina: Análise de Desempenho Empresarial.....	26
Disciplina: Governança e Sustentabilidade.....	28
Disciplina: Cenários e Competitividade.....	31
Disciplina: Gestão do Capital Humano.....	31
Disciplina: Desenvolvimento Sustentável.....	32
Disciplina: Contabilidade de Custos.....	33
ANDERSON, S.W. Managing costs and cost structure throughout the value chain: research on strategic cost management. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevier, 2007. Vol. 1. pp 481-506.....	33
ANSARI, S.; BELL, J.E. CAM-I Target Cost Core Group: target costing. Chicago: Irwin, 1997.....	33
BANKER, R.D; JOHNSTON, H.H. Cost and profit driver research. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevir, 2007. Vol. 1. pp 531-556.....	33
BOWERSOX, D.J; CLOSS, D.J. Logística empresarial: o processo integrado da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.....	33
CHING, H.Y. Gestão Baseada em Custeio por Atividades. ABM Activiy Based Management. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.....	33
DAHER, C.E.; SILVA, E.P.S.; FONSECA, A.P. Logística reversa: oportunidade para redução de custos através do gerenciamento da cadeia integrada de valor. Brazilian Business Review, v. 3, p. 58-73, 2006.....	34
DAVILA, T.; WOUTERS, M. Management accounting in the manufacturing sector: managing costs at the design and production stages. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevir, 2007. Vol. 1. pp 831-858.....	34
GOLDRATT, E.M. A Meta. São Paulo: Educator, 1984.....	34
Disciplina: Economia Ambiental.....	34
Disciplina: Econometria.....	36
Disciplina: Gestão de Políticas Ambientais.....	37
Disciplina: Seminários de Dissertação.....	39
Disciplina: Metodologia do Ensino.....	40

Disciplina: Metodologia da Pesquisa.....	44
Disciplina: Gestão Pública.....	45
Disciplina: Políticas Públicas – Monitoramento e Avaliação.....	47
TELA 9: CORPO DOCENTE.....	48
TELA 10: PRODUÇÃO DOCENTE.....	51
Prof. Dr. ESMAEL ALMEIDA MACHADO.....	51
Prof. Dra. Luciana Ferreira da Silva.....	53
Prof. Dr. Victor Azambuja Gama.....	55
Prof. Dr. Rosemar José Hall.....	55
Prof. Dr. Claudio Soerger Zaro.....	57
Prof. Dr. Gabriel Luís Bonora Vidrih Ferreira.....	58
Prof. Dr. José Roberto da Silva Lunas.....	59
Prof. Dr. Lauro Brito de Almeida.....	59
TELA 11: PROJETOS DE PESQUISA.....	62
TELA 12: CONSOLIDAÇÃO DE PROPOSTA.....	66
TELA 13: CONSOLIDAÇÃO CORPO DOCENTE – VÍNCULO E TITULAÇÃO.....	68
TELA 14: CORPO DOCENTE – ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO.....	70
TELA 15: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES/CRÍTICAS E SUGESTÕES.....	72
TELA 16: DOCUMENTOS (ANEXOS EXIGIDOS).....	72

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de estudo e elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Programa de Pós-Graduação “Stricto Sensu” em Contabilidade e Administração - área de concentração: Contabilidade e Sustentabilidade nas Organizações, instituída pela Portaria UEMS nº 028, de 23 de junho de 2015, apresenta a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Administração (PPGCA), Curso de Mestrado Acadêmico, composta pelos seguintes membros:

Dr. Esmael Almeida Machado
Dra. Luciana Ferreira da Silva
Dra. Adriana Rochas de Carvalho Frugulli Moreira
Dr. Victor Azambuja Gama

Tela 1: Identificação

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

CNPJ: 86.891.363.0001-80

Esfera administrativa: Estadual

Endereço: Rodovia Dourados/Itahum Km 12

Bairro: Zona Rural

Cidade: Dourados

Estado: Mato Grosso do Sul

CEP: 79.804-970

Telefone: (67) 3902-2361

Fax: (67) 3902- 2364

E-mail: reitoria@uems.br

Tela 2: Identificação dos dirigentes

Reitor: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

CPF: 123.548.048-81

RG: 14.798.064-1 SSP/SP

Endereço Reitoria: Cidade Universitária de Dourados - Caixa Postal 351

CEP: 79804-970 – Dourados/MS, Brasil.

Telefone (67) 3902-2361

Fax: (67) 3902- 2364

E-mail: fabio@uems.br, reitoria@uems.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Luciana Ferreira da Silva

CPF: 262.246.488-67

Telefone: (67) 3902-2531

Fax: (67) 3902-2541

E-mail: luciana@uems.br / propp@uems.br

Coordenador do programa: Prof. Dr. Esmael Almeida Machado

CPF: 695.703.531-04

RG: 943734 SSP/MS

Endereço do Programa: Cidade Universitária de Dourados - Caixa Postal 351

CEP: 79540-000 – Dourados/MS, Brasil.

Telefone: (67) 3926 6333

E-mail: esmael@uems.br

Tela 3: Identificação da proposta

Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Administração

Nível de curso da proposta: Mestrado Acadêmico

Área básica: Ciências Contábeis

Área de avaliação: Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Situação: em projeto

Histórico do curso na CAPES: Proposta nova (apresentado pela 1ª vez)
 Tem graduação na área ou área afim? Sim
 Ciências Contábeis (2006)

Tela 4: Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa – sim
 Sala de professores – sim (4 salas)
 Sala para alunos equipadas com computadores – sim (01 sala)
 Laboratórios para pesquisa - sim

A Cidade Universitária de Dourados (CiUD) ocupa uma área de 40 hectares. No local estão instaladas duas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES): a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que compartilham esse espaço desde 1993. Mais especificamente, a Unidade Universitária da UEMS em Dourados possui 10 hectares de terra para suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Seu conjunto arquitetônico totaliza 16 mil m² de área construída, entre salas de aula, setor administrativo e laboratórios de pesquisa. Entre os laboratórios mais relevantes estão o Centro Integrado de Avaliação e Monitoramento Ambiental (CInAM), que distribui suas atividades de pesquisa em 588,43 m² de construção, e o Centro de Pesquisa em Biodiversidade (CPBio). O CInAM é resultado da política de captação de recursos da UEMS, que o construiu com *fundings* para pesquisa obtido junto a Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP) e a PETROBRAS. Quanto ao CPBio, sua criação está atrelada aos recursos provenientes de dois projetos financiados pela FINEP, a saber: “Rede Integrada de Pesquisa em Biodiversidade” e “Ampliação da Rede Integrada de Pesquisa em Biodiversidade”, totalizando um investimento total na ordem de 1,5 milhões de reais.

Por sua vez, a UFGD desenvolve suas ações de ensino, pesquisa e extensão em 54mil m² de área construída na Unidade II, com destaque para a Biblioteca Central que possui acervo compartilhado pelas duas comunidades acadêmicas em um espaço de 3.520 m². Além desse convênio, as duas instituições firmaram acordo de cooperação mútua para utilização do espaço da CiUD e intercâmbio de professores. Com essa parceria, atuam em conjunto em ações que vão desde a promoção de eventos acadêmicos até a operacionalização de programas de Pós-Graduação, que funcionam com a participação recíproca do corpo docente de ambas as instituições em seus cursos de Mestrado e Doutorado ofertados na cidade Dourados. Em relação a infraestrutura presente na CiUD e as fontes de financiamento, são realçados nesta proposta os seguintes elementos:

A. Núcleo de Pesquisas em Administração, Contabilidade e Economia (NUPACE)

O Núcleo de Pesquisas em Administração, Contabilidade e Economia (NUPACE) conta com uma área de 617,19 m² e abriga um laboratório de informática, um auditório e 5 salas de aula voltadas ao funcionamento dos projetos e programas de Pós-graduação dos cursos da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da UFGD. Merece ainda ser referenciado que a base de dados econômica está disponível no laboratório de informática do NUPACE.

B. Biblioteca Central da Cidade Universitária de Dourados (BC-CiUD)

A Biblioteca Central da Cidade Universitária de Dourados (BC-CiUD) possui um horário de atendimento bastante flexível e ininterrupto, das 7h30 às 22h15min de segunda a sexta feira e

aos sábados das 8h às 14h. Os usuários podem acessar o acervo da biblioteca também através da Internet no sítio <http://www.uems.br/portal/biblioteca.php>, pelo qual é possível verificar as obras de interesse, além de realizar renovações dos livros emprestados e realizar reserva de obras utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso a coleções e periódicos é restrito aos servidores da Universidade. Vale ressaltar que a BC-CiUD conta com sistema de proteção antifurto ID *System* do Brasil.

A *home page* da biblioteca universitária oferece uma série de opções para pesquisa, como *links* de bibliotecas virtuais, bibliotecas digitais de monografias, bases de dados especializadas e portal CAPES. A disponibilidade física desse acervo está distribuída entre exemplares depositados na BC-CiUD e aqueles catalogados nas demais Unidades Universitárias. No caso da BC-CiUD, cabe mencionar que os números exibidos nesta tela incluem o acervo pertencente a UFGD. É importante dizer que o material bibliográfico das Unidades Universitárias da UEMS também está disponível para empréstimo, seja qual for a cidade onde o curso é ofertado. Nesse caso, o procedimento de entrega do livro é realizado via malote, com monitoramento da BC-CiUD, conforme a solicitação dos docentes e discentes. O empréstimo de livros na UEMS é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo COUNI conforme a Resolução COUNI/276/04.

Destarte, o referido acervo é formado por 30 mil títulos de livros, com 144.895 exemplares; 108 títulos de periódicos, com 5.266 exemplares. A divisão do acervo, por áreas do conhecimento, está constituída da seguinte forma: - Ciências Sociais Aplicadas: 11.298 títulos de livros, somando 29.310 exemplares; - Ciências Humanas: 4.512 títulos de livros, em um total de 47.499 exemplares; - Ciências Agrárias: 2.457 títulos de livros, que totalizam 7.146 exemplares; - Ciências Exatas e da Terra: 4.430 títulos de livros, sendo 20.083 exemplares; - Ciências Biológicas: 997 títulos de livros, que totalizam 7.933 exemplares; - Ciências da Saúde: 1.788 títulos de livros, perfazendo 9.492 exemplares; - Engenharias: 1.840 títulos de livros, 4.143 exemplares; - Linguística, Letras e Artes: 2.816 títulos de livros, sendo 19.289 exemplares.

C. Financiamento

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT-MS), por intermédio da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015, fomentou ações para o fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação e graduação na UEMS. Segundo as regras do edital 25/2015, serão aplicados R\$ 100.000,00 (Cem mil Reais) em cada curso, totalizando 7,2 milhões de reais ao longo de 24 meses de execução. Cabe ressaltar que são recursos do orçamento da UEMS, sob gestão da FUNDECT para viabilizar a descentralização por intermédio dos coordenadores de cada projeto.

Seja dito de passagem, parte substancial dos investimentos realizados na UEMS têm derivado fortemente de fontes externas. Em um dos casos mais recentes a UEMS captou 5 milhões de reais junto ao Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas e Estaduais (PNAES). Desse montante, 2 milhões de reais foram investidos na ampliação e atualização do acervo bibliográfico das Unidades Universitárias entre os anos de 2012 e 2015.

Apesar da inexistência de um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade ou Administração na UEMS, os professores do Núcleo de Ciências Sociais (NUCS) têm envidado

esforços para assumir uma posição de referência na pesquisa sobre Contabilidade e Sustentabilidade nas Organizações na região Centro-Oeste, mais especificamente na linha de Contabilidade e Gestão de Recursos nos últimos anos. A submissão de projetos e o montante de recursos já captados junto a agências de fomento à pesquisa são indicadores que cristalizam a efetividade do trabalho empreendido. De forma positiva, esse envolvimento tem sido convertido em publicações definitivas em periódicos relevantes para área. Ao lado da FUNDECT, desde 2010 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) figuram como apoiadoras das atividades desenvolvidas pela equipe de docentes que integram o projeto em tela. Além disso, nos últimos 4 anos o Núcleo de Docentes Permanentes (NDP) ora em formação foi responsável pela orientação de 21 bolsistas de Iniciação Científica e 10 bolsistas de Mestrado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), a CAPES e a FUNDECT. Vale mencionar que o PIBIC/UEMS oferece 178 bolsas de iniciação científica UEMS e mais 55 bolsas de iniciação científica do CNPq, 16 bolsas CNPQ/AF- Programa Ações Afirmativas e 10 bolsas CNPQ/PIBIT.

Adicionalmente, cabe ressaltar que os resultados das discussões do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro-Oeste apontam para a viabilização de recursos junto à CAPES, CNPq e FINEP, para a Pós-graduação na região Centro-Oeste para os próximos anos. Ainda no que concerne ao campo da pesquisa, a UEMS conta com uma estrutura administrativa que facilita o fortalecimento e ampliação da Pós-graduação. É pelas ações dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) que as áreas de conhecimento na UEMS congregam seus laboratórios e/ou grupos de pesquisa para desenvolvimento de seus projetos. Essas ações podem ser realizadas de forma independente ou em cooperação com órgãos de governo empresas públicas, privadas e institutos de pesquisa científica e tecnológica.

Compete a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) analisar as propostas de criação dos CEPEX, sendo decisiva a existência de um grupo de pesquisas liderado pelo coordenador da proposição. Em 2015 a UEMS soma 95 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq, sendo 14 em Ciências Agrárias; 06 em Ciências Biológicas; 03 em Ciências da Saúde; 09 em Ciências Exatas e da Terra; 20 em Ciências Humanas; 05 em Ciências Sociais Aplicadas; 05 em Linguística, Letras e Artes; e 02 em Engenharias. A atuação de tais grupos é sobrelevada pelos 275 projetos de pesquisa em execução, dos quais 90 são executados com *funding* de agências de fomento. Uma vez atendidas as exigências, a PROPP encaminha a proposta de criação e implantação do CEPEX a reitoria com base na disponibilidade orçamentária da UEMS.

D. Parcerias

Além das tradicionais fundações e agências de financiamento à pesquisa, existem projetos financiados pela Fundação FORD, UFMS/Campo Grande, MEC/CADEF/UFMS, EMBRAPA, Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, MCT, FINEP/CT-INFRA-PROINFA, GEBIO/Frigorífico Bertin, FEHIDRO, Agropecuária Paquetá e Odebrecht. Os projetos em andamento viabilizados com recursos externos somam a quantia aproximada de 8,0 milhões de reais, além do Projeto Estruturante FINEP em parceria com a SUCITEC que destinará 8,0 milhões para a universidade.

No ano de 2011 a UEMS firmou Convênio com a Petrobrás no valor de R\$ 1.534.964,00 visando o fortalecimento e consolidação dos Programas de Graduação e Pós-Graduação em temas

relacionados à Produção de Bioenergia, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PRH, pelo período de 2012 a 2015.

Tela 5: Caracterização da proposta

A. Contextualização institucional e Regional da Proposta

O estado de Mato Grosso do Sul (MS), com população estimada de 2.651.235 habitantes em 2015, é composto por 79 municípios e segregado em 11 microrregiões. Possui uma área de 357.145,836 km² e localiza-se na região Centro-Oeste do Brasil. É vizinho dos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e São Paulo além de fazer divisa com a Bolívia (Oeste) e o Paraguai (Oeste e Sul). Em relação ao seu patrimônio natural, a exploração dos principais recursos de MS (a protuberante diversidade biológica que exhibe a fauna e a flora da região) ainda carece de ser mais bem mensurada em termos de geração de divisas e de cuidados para sua preservação. Em específico, existem lacunas inexploradas sobre o avanço de atividades econômicas que desenvolvem a região, mas com forte risco de degradação das condições sociais e ambientais.

Entre os municípios de MS, Dourados tem se destacado pelo crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB), apresentando taxas de crescimento superiores às da capital Campo Grande. De modo particular, Dourados apresentou os maiores percentuais de contribuição para o PIB estadual entre os anos de 2005 e 2012, elevando sua participação no valor global da geração de riquezas a 22,23%. Em 2012 o PIB do município foi de 4,94 bilhões de reais, com crescimento de 13,87% em relação ao ano anterior. Outro indicador de desenvolvimento com destaque em Dourados é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que em 2010 alcançou 0,747 ante o resultado de 0,636 computado para o ano 2000. Esses dados são relevantes para compreender a posição de Dourados-MS como uma Capital Regional com influência sobre 28 municípios, segundo a Hierarquia Funcional Urbana estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹. Logo, a cidade está se consolidando como polo fornecedor de produtos e serviços para uma região que reúne mais de 840 mil habitantes. Na mesma linha, corroborando para dimensionar o papel da cidade na região, em 2014 cerca de 106 mil passageiros utilizaram o aeroporto municipal de Dourados para viajar em um dos 5 voos diários que ligam a região ao resto do país. Cabe mencionar que esse volume foi 68% superior ao constatado em 2013.

Entre outros, um dos elementos que têm contribuído para impulsionar a trajetória de desenvolvimento e crescimento socioeconômico de Dourados e região recebe realce neste documento: **a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), instituída no ano de 1993**. Em razão do que determinou a Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993 e em perfeita sintonia com a Constituição estadual, Dourados foi escolhida para ser a sede da UEMS. Atualmente seus cursos presenciais estão distribuídos em 15 municípios do estado de Mato Grosso do Sul (MS), sendo que suas Unidades Universitárias (U. U.) delineiam o contorno geográfico de MS. Tal disposição, sob uma perspectiva lúdica, forma um cinturão de conhecimento que envolve a população sul-mato-grossense e democratiza o acesso à educação superior pública pela via da interiorização. Inclusive, é sob essa perspectiva que o PDI 2014-2017 está conduzindo a UEMS para ampliar sua atuação no atendimento às necessidades regionais com ações para expansão da Educação a Distância (EaD) e para alavancar o número de

¹ Com base em dados do IBGE (2007): Regiões de Influência das cidades.

programas de mestrado e de doutorado nas várias áreas do conhecimento. Nesse período a UEMS levou suas ações a mais seis municípios, ampliando seu *modus operandi* do “fazer universitário” por intermédio de polos EaD. Por outro lado, a oferta de *Stricto Sensu* na UEMS iniciou sua primeira turma em 2009 com o curso de Mestrado em Agronomia na cidade de Aquidauana. Desde então, a UEMS conquistou credenciamento de outros programas de Mestrado e Doutorado. Em 2015, o *Stricto Sensu* da UEMS esteve presente em 7 (sete) municípios de MS, a saber:

- 1) Dourados
 - Recursos Naturais (Mestrado e Doutorado)
 - Ensino em Saúde (Mestrado Profissional)
 - Matemática – PROFMAT (Mestrado Profissional)
 - Letras – PROFLETRAS (Mestrado Profissional)
 - Educação Científica e Matemática (Mestrado Profissional)
- 2) Campo Grande
 - Letras (Mestrado)
 - Educação (Mestrado Profissional)
 - Letras – PROFLETRAS (Mestrado Profissional)
- 3) Aquidauana
 - Zootecnia (Mestrado)
 - Agronomia (Mestrado e Doutorado)
- 4) Cassilândia
 - Agronomia (Mestrado)
- 5) Amambai
 - História – PROFHISTÓRIA (Mestrado Profissional)
- 6) Ponta Porã
 - Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (Mestrado)
- 7) Paranaíba
 - Educação (Mestrado)

Assim, a UEMS tem procurado intensificar sua ação em demandas regionalizadas que expressam necessidades de formação e capacitação de profissionais de vários setores da sociedade. Busca então, contribuir para reduzir o quadro histórico de desigualdades socioeconômicas e culturais do país. Em 2015 foram ofertados 53 (cinquenta e três) cursos de graduação, 10 (dez) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, além dos 14 cursos *Stricto Sensu* ora elencados. Nos seus 22 anos de existência, a UEMS tem orgulho de ter contribuído com a valorização do capital humano em Mato Grosso do Sul, onde são cerca de 11 (onze) mil profissionais habilitados sob tais princípios. Em relação aos seus recursos humanos, a UEMS conta com 476 professores efetivos, sendo 421 destes trabalhando em Regime de Tempo Integral (dedicação exclusiva). Apenas nos dois últimos anos, 65 novas vagas foram alvo de concurso público, o que serve de indicativo da

fase expansionista pela qual atravessa a UEMS. Quanto à titulação de seus docentes, a UEMS soma 320 doutores, 130 mestres e 26 especialistas.

B. Inserção Regional

O campo de Contabilidade ainda é carente de profissionais com qualificação acadêmica em nível *Stricto Sensu*, tanto que até 2014 o Brasil havia formado apenas 305 (trezentos e cinco) doutores em contabilidade. Além disso, a partir de uma estimativa extraoficial, é plausível afirmar que ao menos 30% destes já estão aposentados ou prestes a se aposentar. Por maior que tenha sido o esforço da CAPES em promover a ampliação do número de programas nessa área nos últimos 10 anos, quando foram credenciados mais de 10 Mestrados em Contabilidade (acadêmico), nota-se que as regiões Centro-Oeste e Norte caminham a passos lentos no campo em questão. Conforme exibe a Figura 1, a quase totalidade das ofertas *Stricto Sensu* em contabilidade estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste. Entre os 22 cursos de Mestrado Acadêmico que estão credenciados pela CAPES para oferta de vagas em contabilidade, apenas 1 programa está em funcionamento no Centro-Oeste (Distrito Federal).

Logo, o que a Figura 1 evidencia é a posição marginal das regiões Centro-Oeste e Norte no que concerne a estrutura instalada no Brasil para qualificação *Stricto Sensu* no campo da Contabilidade. Ademais, no contexto das Ciências Sociais Aplicadas, o campo de Contabilidade é o que mais bem representa a fragilidade da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na região do Centro-Oeste, do Norte e do Nordeste brasileiro. Em relação a Dourados-MS, o curso de Mestrado em Contabilidade da UNIOESTE (Cascavel-PR) é o que está mais próximo da região (450 km), tendo sido credenciado pela CAPES no primeiro semestre de 2015. Até então, as alternativas mais viáveis estavam disponíveis em Curitiba-PR (UFPR), Blumenau-SC (FURB) e São Paulo-SP (USP, PUC-SP e UNIFECAP), todas a cerca de mil quilômetros de distância de Dourados-MS.

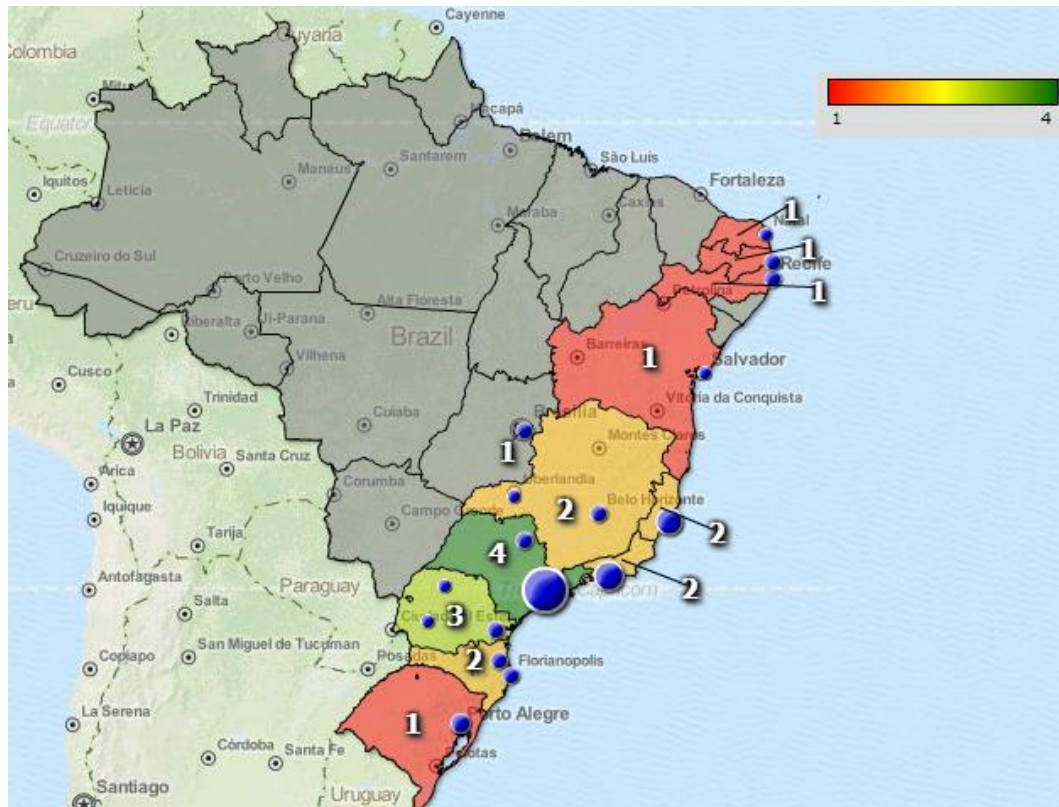


Figura 1: Distribuição geográfica dos programas de Mestrado em Ciências Contábeis no Brasil – 2015
Fonte: CAPES

Mesmo assim, 5 (cinco) egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis da UEMS, desde a primeira turma formada em 2009, escolheram buscar capacitação nesses centros. Em 2010, Marcelo Chaves de Jesus foi o primeiro egresso do curso de Ciências Contábeis da UEMS a ser selecionado pela UFPR para fazer Mestrado em Contabilidade. No ano de 2013 esse programa ainda recebeu as alunas Marcielle Anzilago e Thaís Caetano Roth. Por sua vez, em 2012, o egresso Ademir Luiz Bortolatto Junior teve êxito em ingressar no Mestrado em Controladoria e Contabilidade da USP. Foi também nesse ano que Itzhak David Simão Kaveski, estudante formado na turma de 2011, ingressou no Mestrado em Ciências Contábeis da FURB. É oportuno dizer que em 2015 esse egresso foi selecionado para o curso de doutorado em Contabilidade da UFSC. Ainda cabe registrar que em 2013 e em 2014 outros dois egressos do curso de Ciências Contábeis da UEMS, Bruna Lozano Siqueira e Alex Ferreira da Silva, fizeram opção pelo Mestrado em Agronegócios da UFGD.

Por sua vez, os registros disponíveis nos cursos de Administração da UEMS permitem relacionar o êxito da egressa Juliana Mayumi Nishi no Mestrado (2012) e Doutorado (2014) em Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). De igual modo, Alex Sandro Richter Won Mühlen, atualmente é doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional na Universidade Anhanguera de Campo Grande. Já em 2013, Rafael Forest e Marlene Forest foram aceitos no Mestrado em Agronegócios da UFGD.

O foco desse breve relato sobre a trajetória dos egressos da UEMS nas áreas de Contabilidade e Administração não ambiciona estimar a demanda pela Pós-graduação *Stricto Sensu* em MS, mas tão somente demonstrar o potencial de inserção regional da proposta, bem como de sua contribuição social. De igual modo, serve ainda para iniciar uma reflexão sobre aqueles

profissionais que deixam de alcançar maiores níveis de qualificação nas áreas de Contabilidade e Administração devido à ausência de opções regionais. Aliás, a descrição mais fiel da condição imposta aos estudantes de MS que são egressos da graduação nessas áreas apenas é possível com uma análise que englobe todas as ofertas de curso em Ciências Contábeis e Administração das demais Instituições de Ensino Superior (IES) que atuam no estado. Basta saber que em 2012 as IES com oferta de cursos em Ciências Contábeis e Administração inscreveram 7.477 estudantes concluintes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), segundo informações contidas nos microdados disponíveis no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Mais precisamente, em 2015 são 134 (cento e trinta e quatro) ofertas de graduação em Ciências Contábeis, dos quais 110 (cento e dez) funcionam em polos EaD e outras 24 (vinte e quatro) que estão funcionando na modalidade presencial. Em relação aos cursos de Administração, são 166 (cento e sessenta e seis) ofertas de graduação, com 128 (cento e vinte e oito) funcionando em polos EaD espalhados pelo estado e 38 (trinta e oito) que ainda são oferecidos via presencial.

Outro ponto que precisa ser considerado diz respeito aos profissionais contadores e administradores que atuam em MS, muitos dos quais docentes no ensino superior. Em termos gerais, o Conselho Regional de Contabilidade de MS (CRC-MS) conta com 4.704 contadores habilitados a exercer a profissão. Por sua vez, o Conselho Regional de Administração de MS (CRA-MS) possui 4.232 administradores em atividade com registro profissional. Isso sem contar as demandas internas já manifestadas à UEMS pelo governo estadual e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) no sentido de firmar parcerias para qualificação de seus recursos humanos. Logo, a perspectiva de forte inserção regional e contribuição social do Mestrado em Contabilidade e Administração da UEMS é consistente com as intenções de superação das fragilidades da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da área na região Centro-Oeste.

C. O Núcleo de Ciências Sociais (NUCS)

No âmbito de suas competências, a Pró-Reitoria de Ensino (PROE) da UEMS, responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e supervisão das atividades de ensino, exerce suas competências por intermédio de diferentes Núcleos de Ensino, de acordo com as áreas de conhecimento. Desta forma, o Núcleo de Ciências Sociais consiste em órgão da Pró-Reitoria de Ensino, responsável pela regência dos cursos, proposição de demandas e formulação de políticas das atividades de ensino dentro de sua área de conhecimento.

O corpo docente vinculado ao NUCS é composto de professores de tempo integral e de professores de tempo parcial com contrato temporário com o estado. Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia e Direito estão sob responsabilidade do NUCS. Em todos os casos, suas necessidades operacionais têm sido consideradas satisfatórias pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), que é o responsável pelo (re) credenciamento dos cursos de graduação da UEMS. Em resumo, os cursos dispõem de salas de aula, laboratórios, auditórios, biblioteca, setores de apoio a informática e equipamentos de multimídia. Não por acaso, tais cursos têm conquistado conceitos acima de 3 no ENADE. Os professores com tempo integral possuem sala individual e os demais compartilham salas de trabalho. A procura pelos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Economia e Direito tem se mantido constante ao longo dos anos. Embora atuem em cursos com concepções diferentes na sua estrutura curricular, as semelhanças na sua gestão e operacionalização aproximaram seus docentes, especialmente os de tempo integral na Instituição. As ações vão desde a preocupação com a qualidade do ensino até

as demandas do mercado. Isso levou o grupo a unir esforços também em termos de projetos conjuntos.

A criação do Mestrado em Contabilidade e Administração com as características descritas na proposta é uma decorrência do processo natural de planos e ações dos gestores e do corpo docente do Núcleo de Ciências Sociais (NUCS) da UEMS. O apoio da instituição foi fundamental em todos os aspectos, mas principalmente no estímulo e oportunidade para a qualificação do seu corpo docente. Outro indicador desse apoio foi a contratação dos professores Cláudio Soerger Zaro e Victor Azambuja Gama, que prestaram concurso público em 2014. O prof. Cláudio Soerger Zaro é doutor em Controladoria e Contabilidade (USP), tendo ascendido ao doutorado direto após aprovar seu projeto de pesquisa junto a FAPESP. Por sua vez, o prof. Victor Azambuja Gama é doutor em Economia (ESALQ). Ambos integram o NDP da presente APCN. Esse compromisso da instituição também é demonstrado no que concerne ao estímulo a publicação de trabalhos em eventos científicos e de artigos em periódicos, que conta com uma resolução específica dos Conselhos Superiores da UEMS para incentivo à produção científica qualificada da UEMS que estabelece apoio financeiro a cada artigo indexado publicado.

Esse conjunto de ações, encontrou terreno fértil na sinergia que acompanha o histórico dos docentes do Núcleo de Ciências Sociais (NUCS) da UEMS e deu origem a esta proposta. Assim, argumenta-se que a coesão dos cursos que integram o NUCS tem resultado em atividades conjuntas, como a que aqui está sendo apresentada. Casos bem-sucedidos são o Encontro de Acadêmico de Administração e Contabilidade (EAACC) que já chegou em sua terceira edição, e o Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade (ECAECO) que em 2016 será realizado pela sexta vez. De igual modo, a união de esforços das áreas de Contabilidade e Administração resultou na conquista de 91 mil reais no edital PROEXT 2016 com o projeto “Inclusão produtiva da cultura da erva mate para pequenos produtores”. Outras ações dessas áreas que angariaram recursos para UEMS foram a instalação da Incubadora ELOS de Economia Solidária, financiada com 150 mil reais pela FINEP em 2007, e o programa de Formação para prospecção e incubação de empreendimentos solidários e de transferência tecnológica da pecuária leiteira, executado com recursos do PROEXT 2009 que totalizaram 50 mil reais. Adicionalmente, é importante salientar que a proposta de curso ora em questão está em linha com iniciativas de outras instituições que uniram esforços para estruturar um curso de Contabilidade e Administração em nível *Stricto Sensu*, seja de mestrado e/ou doutorado.

D. Proposta do curso de Mestrado

Na proposta a interface entre docentes com formações no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas se reflete na definição da área de concentração do curso, denominada Contabilidade e Sustentabilidade nas Organizações (CSO), que abriga uma linha de pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos (CGR). A área de concentração é alicerçada no pressuposto de que a incorporação do conceito de sustentabilidade pela contabilidade e o *modus operandi* sustentável defendido pelos governos – e com adesão crescente entre as organizações capitalistas – apesar das suas especificidades, possuem entrelaçamentos teórico-empíricos. Dito de outra maneira, a Contabilidade atua para corporificar a representação dos negócios sob uma perspectiva que leva em conta três recursos indissociáveis para a continuidade das organizações: Pessoas, Planeta e Lucro (ou *People, Planet e Profit* – PPP). Essa visão *Triple Bottom Line* (TBL) pode servir tanto a finalidades gerenciais quanto para divulgação externa. Esta instrumentalização implica investigar o ambiente das organizações que aderem a causa socioambiental e compreender os conceitos e a articulação dos elementos intervenientes de ação do governo.

De forma mais categórica, muitos governos têm atuado para que o desempenho econômico das empresas e os interesses da esfera social e ambiental sejam equacionados. Ademais, a consciência coletiva também tem despertado para a necessidade de que o crescimento das organizações capitalistas seja sustentável. A contabilidade tradicional, por sua sistemática, é o meio pelo qual importantes fatores intervenientes ao desempenho da empresa são sintetizados em um denominador monetário, para expressar o resultado da exploração de um negócio sob o viés econômico-financeiro. Apesar de servir bem a essa finalidade, recentemente a contabilidade tem avançado em apresentar outras maneiras de reportar a atuação das organizações e o consumo de recursos, no seu processo de desenvolvimento, para que o conceito de sustentabilidade seja incorporado aos demonstrativos produzidos para fins gerenciais ou para divulgação externa. Ou seja, a contabilidade caminha rumo a representação dos negócios sob uma perspectiva do *Triple Bottom Line* (TBL). À vista disso, é compreensível a assunção de que, no momento de reportar seus resultados, a entidade não apresente a intenção – tampouco a necessidade – de entrar em processo de liquidação ou de reduzir materialmente a escala de suas operações.

Basicamente, a continuidade é um elemento imprescindível ao negócio. Ou, como diz a Estrutura Conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, consiste na premissa subjacente de que a entidade está em atividade (*going concern assumption*) e irá manter-se em operação por um futuro previsível. Por esta via, o *locus* da linha de pesquisa em Contabilidade e Gestão de Recursos (CGR) caminha sobre o paralelo entre a definição de sustentabilidade exibida em tela e o conceito contábil de continuidade. A continuidade é uma característica extremamente relevante para a mensuração e reconhecimento patrimonial e uma das razões que torna crescente o movimento no mundo empresarial em direção a construção de mecanismos que permitam a publicação de um relatório integrado. Em outras palavras, que incorpore as dimensões social, ambiental e financeira na mensuração do desempenho empresarial, com foco em atender as necessidades próprias do negócio e também da sociedade. As iniciativas dirigidas pelo *Global Reporting Initiative* (GRI) partem dessa lógica. Focadas nessas dimensões, há o engajamento de organizações capitalistas em um movimento independente da regulação governamental e que está voltado a elevar as práticas de relatórios de sustentabilidade a um nível de qualidade equivalente aos relatórios financeiros habitualmente difundidos pela contabilidade.

Aliás, a adesão crescente de medidas de cunho social e ambiental integra essa lógica, o que retrata bem a relação mais íntima entre os conceitos de sustentabilidade e de continuidade das operações corporativas. Ora, tal reação tem raízes na aceitação de que as transformações observadas nas últimas décadas, principalmente ambientais, impõem um risco a continuidade das entidades. Então, para garantir sua atuação no longo prazo, a adaptação da firma a situações contingentes é vista como imperativa. Afinal, os efeitos econômicos de eventos climáticos cada vez mais frequentes, como estresses hídricos (que demandam uma utilização mais racional tanto da água como de energia elétrica), a lenta renovação da fauna e da flora (que geram a necessidade de preservação de áreas nativas e o cultivo de reflorestamentos para exploração econômica) são indicativos de que o desempenho da empresa não pode estar pautado no consumo desenfreado dos recursos ainda disponíveis.

Os aspectos supracitados evidenciam que a capacidade de adaptação e/ou reorganização se revela um fator essencial para a sobrevivência das organizações em meio às mudanças ambientais e econômicas. A essa altura, ganha relevo a necessidade de desenvolver uma comunicação apropriada entre empresas e partes interessadas, especialmente para dar transparência aos impactos que são causados a partir da atividade econômica empreendida e

quais os mecanismos para sua mitigação. Por estas vias, a linha de pesquisa “Contabilidade e Gestão de Recursos” (CGR) lança seu olhar tendo na contabilidade um dos aspectos essenciais na dinâmica econômico-financeira das entidades, e debruça-se sobre os conceitos e práticas de governança, com atenção especial a elementos do contexto social e ambiental das organizações. Ao trabalhar o “fazer contabilidade” sob o prisma combinado das estruturas de governança e da sustentabilidade a linha de pesquisa permite reflexões sobre as expectativas da sociedade frente a relação conflituosa entre as diferentes partes interessadas (*stakeholders*) ou mesmo impactadas pelas atividades corporativas. Desta forma, a linha CGR assume para si o desafio de analisar criticamente as relações sistêmicas entre os atores promotores da sustentabilidade e os aspectos de governança adotados.

Entretanto, para atender plenamente os objetivos propostos pela linha de pesquisa, admite-se que o debate alvidrado somente será completo se incluídas as ações dos governos para equacionar o crescimento corporativo, os anseios da sociedade e a preservação do meio ambiente. As políticas públicas relacionadas a esse campo apresentam igual interesse na linha de pesquisa CGR do PPGCA, pois tais políticas têm implicações na condução dos negócios, tanto na perspectiva operacional quanto econômica. O casamento da capacidade de ação do Estado na formulação e implementação de políticas públicas no âmbito ambiental com os elementos adotados no ambiente corporativo serve para mais bem interpretar as implicações dessas estruturas de governança no *modus operandi* da contabilidade no que concerne a elaboração e divulgação dos seus relatórios.

Cumprir lembrar que a linha de pesquisa proposta está atrelada ao grupo de pesquisas da UEMS, devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq sob o título “Estruturas de Governança e Sustentabilidade”. Entre os integrantes do Núcleo Docente Permanente (NDP), 5 (cinco) docentes lideram pelo menos um projeto relacionado a linha de pesquisa do programa, todos vinculados ao grupo. Dois desses projetos estão em fase de análise junto a FUNDECT para receber financiamento, enquanto um já é financiado por esta agência. Um conjunto de disciplinas obrigatórias e eletivas foi delineado para o curso, de modo a oferecer conhecimento crítico-reflexivo sobre a articulação e aplicação dos conceitos e metodologias que estão circunscritos a intersecção entre as variáveis organizacionais que afetam a contabilidade e fatores intervenientes do ambiente regulatório conduzidos pelo governo. A estrutura curricular e as ementas das disciplinas foram concebidas observando-se a sua abrangência, coerência e consistência com a linha de pesquisa e a área de concentração do curso. Nesse caso, seja em relação ao reporte financeiro tradicional baseado no padrão emanado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), às novas metodologias de relato integrado, ou às implicações advindas de políticas públicas para as organizações, a linha de pesquisa aqui delineada se preocupa com o registro e divulgação de elementos intervenientes à sustentabilidade e como eles são disseminados aos *stakeholders*.

Por se pretender proporcionar ao egresso do PPGCA condições para desenvolver competência crítica sobre as ações empresariais tendo como tônica os recursos indissociáveis para a continuidade das organizações (Pessoas, Planeta e Lucro) e seu efeito sobre o patrimônio das organizações, a linha CGR oferece conteúdos que permite uma visão holística da organização. Face ao exposto, o Programa de Mestrado em Contabilidade e Administração (PPGCA) focaliza o ambiente de negócio das organizações. Adicionalmente, leva em conta a ampliação e difusão da consciência coletiva sobre a necessidade de equacionar o desempenho econômico das empresas com os interesses da esfera social e ambiental. Desse modo, o objetivo principal do curso é formar pesquisadores e professores munidos de capacidade de análise e de reflexão com

vistas à produção e aplicação de novos conhecimentos e metodologias. Quer dizer, no que concerne à crescente preocupação com a sustentabilidade e os reflexos desse modo de agir sobre o patrimônio das entidades pela exploração dos recursos disponíveis. De forma específica, objetiva-se com o curso: (i) formar pesquisadores, professores e especialistas de elevado nível de conhecimento, no âmbito da Contabilidade e da Administração; (ii) promover estudos avançados e sistemáticos em Contabilidade e da Administração, com ênfase na perspectiva de desempenho baseada no equilíbrio de fatores econômicos, sociais e ambientais; e (iii) fomentar a realização de pesquisas que promovam o desenvolvimento da Contabilidade e da Administração e a difusão desses conhecimentos.

A mescla de pesquisadores experientes e de jovens pesquisadores no quadro docente da proposta, pretende fortalecer a pesquisa científica na área e conferir longevidade ao curso. Registra-se também a forte integração da pós-graduação com a graduação na instituição, já que todos os docentes da proposta ministram aulas na graduação e vários, inclusive, estão orientando projetos de iniciação científica. Também a proposição do estágio docência dos mestrands na graduação aproxima estas duas esferas acadêmicas.

Há também a preocupação do NUCS com a titulação de novos docentes, para ampliar o contingente que poderá ser credenciado no programa. Atualmente, 11 (onze) professores estão em fase de qualificação em nível doutorado. Entre eles, a professora Rosenery Loureiro Lourenço que estará concluindo em 2017 seu doutorado em Ciências Contábeis (UFRJ) e o professor Carlos Jaelso Albanese Chaves que tem previsão de concluir o doutorado em Administração (UNIPÓSITIVO) em 2018. Além disso, a área de Ciências Sociais Aplicadas é prioritária para que a UEMS atenda o dispositivo do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2017 de contar com ao menos 70% dos docentes com nível de doutorado. Por esta razão, a UEMS e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) iniciaram tratativas para oferta de Doutorado Interinstitucional (DINTER) voltado a atender as demandas por qualificação de mais de 20 (vinte servidores). Mais especificamente, 4 (quatro) docentes de Ciências Contábeis, 15 (quinze) docentes de Direito, 2 (dois) docentes de Economia já demonstraram interesse na capacitação via DINTER. Além desses, deve ser ainda adicionado o pessoal técnico administrativo de nível superior como interessados em qualificar-se nessa área em nível de doutorado. Portanto, a concretização da oferta do DINTER UEMS/UFRJ viabilizará a incorporação de mais doutores em Ciências Contábeis ao quadro de docentes do PPGCA nos próximos 2 quadriênios. Com essa expectativa de fortalecimento, tanto pelo retorno dos docentes já em qualificação de doutorado como por aqueles que aguardam a aprovação da CAPES para a oferta do DINTER UEMS/UFRJ, o PPGCA se vê amparado para conservar sua perenidade. É válido assinalar que a UEMS possui histórico de ações bem-sucedidas em iniciativas dessa envergadura, tendo alavancado a formação de doutores nas áreas de Letras e Desenvolvimento Econômico junto a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Outro elemento importante a destacar é que, desde o final de 2014, a UEMS vem gerenciando junto aos agentes locais a implantação de um Parque Tecnológico de Inovação (PTIn) em MS, com potencial para incrementar as pesquisas dos Programas de Pós-Graduação da UEMS. Este conjunto de elementos motivou a proposição do curso de Mestrado em Contabilidade e Administração pela UEMS. Além do já exposto, esta proposta ganha relevo devido ao seu potencial de tornar possível atender uma demanda reprimida na região onde está inserida a instituição.

E. Concepção pedagógica da proposta

Com a intenção de alavancar a qualidade do ensino superior, em conformidade com o art. 44 da Lei 9.394, de 1996, a criação do PPGCA promoverá e incentivará o desenvolvimento científico institucional e regional, gerando pesquisas e tecnologias dentro da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Assim a UEMS estará colaborando para o aumento de profissionais qualificados e formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, além de proporcionar o desenvolvimento regional e conseguir maior expressão da região junto aos órgãos norteadores da pesquisa e pós-graduação no País, como a CAPES e o CNPq.

Outrossim, a concepção da proposta do curso de mestrado do PPGCA da UEMS levou em conta a necessidade de superar os desafios que a sociedade impõe à universidade, tais como crescimento, aprimoramento e interação institucional. Discrimina-se a seguir alguns princípios básicos do projeto institucional da UEMS e concepção pedagógica da proposta deste curso de Mestrado:

- A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho, garantida a autonomia institucional e seu poder de decisão;
- Integração e interação com os demais níveis e graus de ensino;
- Busca de aperfeiçoamento da formação cultural, técnico-científica do ser humano;
- Formação teórica-metodológica que possibilite uma compreensão crítica e profunda estruturas de governança e suas implicações para a sustentabilidade dos negócios;
- Preparo para participar da produção sistematização e superação do saber acumulado;
- Orientação acadêmica, individual e coletiva, na formação, e mediação docente em todas as atividades curriculares;
- Articulação teoria e prática e que consiste no esforço em desenvolver o sistema organizacional sob permanente movimento de ação-reflexão-ação, em íntima vinculação com as forças estatais;
- Capacitação permanente do corpo docente, fundamentada nas teorias educacionais e integrada às ações da comunidade acadêmica;

F. Cooperação e intercâmbios

Existe uma forte sintonia entre o Governo do Estado e a UEMS, que tem se traduzido no envolvimento de docentes com ações de planejamento e estruturação de políticas públicas no âmbito estadual. Nesse caso, cabe realçar a atuação do professor José Roberto da Silva Lunas (NDP) à frente do Programa de Avaliação Ambiental Estratégica do Pantanal. Entre os legados desse programa, está a estruturação de cenários prospectivos que compõem o *Livro Verde do Pantanal*. Importante ainda mencionar que o programa decorreu de uma parceria articulada entre o Ministério do Meio Ambiente, os governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Ministério do Meio Ambiente do Paraguai e um consórcio de pesquisadores da UEMS, UNEMAT, USP, UFPE e UnB. Entre 2007 e 2009 foi desenvolvida uma metodologia embrionária para a Avaliação Ambiental Estratégica, além de conduzir a uma aproximação para políticas mais sustentáveis para o Pantanal. Na oportunidade, o professor José Roberto da Silva Lunas esteve à frente da equipe técnica que avaliou os processos de licenciamento ambiental para parcelamentos urbanos em uma parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Após essa etapa, já em 2014, foi elaborado o relatório executivo, que delineou os Cenários Prospectivos para o Zoneamento Ecológico Econômico de Mato Grosso do Sul

(ZEE/MS). Os cenários constituem parte do esforço para definir um planejamento do zoneamento do estado e está em processo de revisão para publicação.

Em outras frentes de atuação, a UEMS participa dos Programas Regionais e Nacionais de fomento de Órgãos Federais. Como representantes, os docentes e técnicos participam ativamente de comitês e grupos de trabalhos em órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. Também estabelece relações de parceria com a sociedade, seja com instituições e empresas públicas e privadas, seja com os poderes públicos municipais, estadual e federal partindo das necessidades administrativas e da comunidade acadêmica. Dessas parcerias, resultam convênios e contratos para a realização de projetos, apoio e suporte técnico e infraestrutura para o desenvolvimento de empreendimentos de vários segmentos. Ou seja, a UEMS busca incessantemente a concessão de auxílios para execução de projetos específicos, firmando convênios com instituições nacionais ou estrangeiras, visando programas de investigação científica e a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade. Estes convênios objetivam a troca de experiências, através de realização de atividades pedagógicas e técnico-científicas por intermédio de Projetos Conjuntos; intercâmbio de professores, técnicos, estudantes de nível médio, superior, pós-graduação e administrativos que estejam participando de projetos comuns de pesquisa; realização de seminários e cursos sobre temas de interesse mútuo, além da promoção de publicações conjuntas.

Tela 6: Áreas de concentração e linha(s) de pesquisa

Área de Concentração: Contabilidade e Sustentabilidade nas Organizações (CSO)

Descrição: A área de concentração é alicerçada no pressuposto de que a incorporação do conceito de sustentabilidade pela contabilidade e o *modus operandi* sustentável defendido pelos governos, e com adesão crescente entre as organizações capitalistas, possuem entrelaçamentos teórico-empíricos apesar das suas especificidades. Logo, as pesquisas nessa área dirigem seu olhar a atuação da contabilidade para corporificar a representação dos negócios sob uma perspectiva do *Triple Bottom Line* (TBL), seja para fins gerenciais ou para divulgação externa. Esta instrumentalização implica investigar o ambiente das organizações que aderem a causa socioambiental e compreender os conceitos e a articulação dos elementos intervenientes de ação do governo.

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos (CGR)

Descrição: A linha de pesquisa trabalha o “fazer contabilidade” sob uma perspectiva que leva em conta três recursos indissociáveis para a continuidade das organizações: Pessoas, Planeta e Lucro (ou *People, Planet e Profit* – PPP). Essa combinação permite reflexões sobre as expectativas da sociedade frente a relação conflituosa entre as diferentes partes interessadas (*stakeholders*) ou mesmo impactadas pelas atividades corporativas. Desta forma, a linha CGR assume para si o desafio de analisar criticamente as relações sistêmicas entre os atores promotores da sustentabilidade e os aspectos de governança adotados.

Tela 7: Caracterização do curso

Nome: Contabilidade e Administração

Nível: Mestrado

Objetivos/Perfil do Profissional a ser formado:

Objetivo Geral: Formar pesquisadores, professores e especialistas preparados para investigar e promover soluções que atendam as expectativas do consciente coletivo quanto a necessidade de

que o crescimento das organizações seja sustentável.

Objetivos específicos:

- a) formar pesquisadores, professores e especialistas de elevado nível de conhecimento, no âmbito da Contabilidade e da Administração;
- b) promover estudos avançados e sistemáticos em Contabilidade e da Administração, com ênfase na perspectiva de desempenho baseada no equilíbrio de fatores econômicos, sociais e ambientais;
- c) fomentar a realização de pesquisas que promovam o desenvolvimento da Contabilidade e da Administração e a difusão desses conhecimentos.

Perfil Profissional

O egresso será estimulado a desenvolver competência crítica sobre as ações empresariais, tendo como tônica os recursos indissociáveis para a continuidade das organizações (Pessoas, Planeta e Lucro) e seu efeito sobre o patrimônio das organizações. Assim, a visão holística proporcionada ao profissional egresso do PPGCA permite uma participação ativa em resposta a medidas gestadas no âmbito governamental ou emanadas do consciente coletivo.

Grupo de pesquisa:

Estruturas de Governança e Sustentabilidade

Líder: Esmael Almeida Machado

2º líder: Cláudio Soerger Zaro

Pesquisadores:

- Adriana Rochas de Carvalho Frugulli Moreira
- Gabriel Luís Bonora Vidrih Ferreira
- José Roberto da Silva Lunas
- Victor Azambuja Gama
- Fábio Miguel Gonçalves da Costa
- Lauro Brito de Almeida
- Luciana Ferreira da Silva
- Rosenery Loureiro Lourenço

Os projetos de pesquisa conduzidos pelo NDP, que são mais bem detalhados na Tela 11, estão listados a seguir:

1. Economia de Baixo Carbono e Custo de Capital.
Coordenador (NDP): Cláudio Soerger Zaro; **Participante:** Rosemar José Hall.
2. Condicionantes para implantação de políticas de saneamento nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul
Coordenador (NDP): José Roberto da Silva Lunas
3. Fatores contingenciais, sofisticação do sistema de custo, finalidade de uso e utilidade percebida em empresas estaduais brasileiras de saneamento básico: um estudo exploratório.
Coordenador (NDP): Lauro Brito de Almeida

4. Controle gerencial e contabilidade nas organizações à luz de teorias psicológicas e sociológicas.
Coordenador (NDP): Esmael Almeida Machado.
5. Uma análise de relação entre capital humano e o Fluxo de Caixa Operacional das organizações.
Coordenador (NDP): Victor Azambuja Gama
6. Os efeitos da acumulação do capital humano sobre o crescimento econômico do Mato Grosso do Sul no período de 1991 a 2010.
Coordenador (NDP): Victor Azambuja Gama
7. Sistemas agroflorestais biodiversos: produção de alimentos, geração de renda e recuperação ambiental.
Coordenador (NDP): Luciana Ferreira da Silva
8. O regime jurídico ambiental das cavidades naturais subterrâneas.
Coordenador (NDP): Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira

Total de créditos para titulação:

Disciplinas: 24

Atividades complementares: 04

Dissertação: 60

Periodicidade de seleção: Anual

Vagas por seleção: 16

Estrutura curricular

A interação entre as disciplinas e as pesquisas a serem realizadas no Programa de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” em Contabilidade e Administração - Área de concentração: Contabilidade e Sustentabilidade nas Organizações, visam fortalecer a infraestrutura regional da pesquisa, do ensino e da extensão. Ou seja, impele para que o conhecimento flua do interior das organizações com soluções inovadoras produzidas por arranjos institucionais, tais como universidades, indústrias e agências governamentais (Hélice Tríplice).

Quadro 1. Componentes Curriculares

Currículo do curso	
Contabilidade Ambiental	
Governança e Sustentabilidade	
Contabilidade Societária	
Teoria da Contabilidade	

A seleção dos candidatos as vagas de aluno regular do Programa, será de responsabilidade de uma comissão legalmente constituída, composta por professores do programa, designados pelo colegiado, que terá as atribuições de organizar, coordenar e supervisionar o Processo Seletivo, sendo facultada a convocar servidores para auxiliar nos trabalhos da comissão. As disciplinas serão ofertadas no período diurno na modalidade presencial, conforme calendário a ser fixado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UEMS.

O discente do PGCA deve integralizar 88 (oitenta e oito) créditos, obedecendo a seguinte distribuição: 8 (oito) créditos em disciplinas obrigatórias, 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas optativas, 04 em atividades complementares e 60 (sessenta) créditos na elaboração da dissertação. As disciplinas optativas e obrigatórias são oferecidas semestralmente. As atividades complementares consistem de publicação e/ou apresentação de artigos científicos, realização de estágio docência e/ou participação em cursos com carga horária superior a 20 (vinte) horas, desde que organizados e realizados por instituições de ensino e pesquisa e relacionados ao projeto de dissertação do aluno. Tais regras estão mais bem detalhadas no regulamento do programa. A partir do início das atividades do discente no PPCA, o prazo máximo para a conclusão do curso de Mestrado de 24 (vinte e quatro) meses. Para qualificar a dissertação o aluno deverá ter concluído os créditos e ter sido aprovado em exame de proficiência de língua

inglesa. As defesas de dissertação somente serão homologadas pelo Colegiado se o discente comprovar que ao menos 1 (um) artigo científico de sua autoria foi submetido a periódicos indexados.

Tela 8: Disciplinas do curso

DISCIPLINA: CONTABILIDADE AMBIENTAL

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Sim

Ementa: Sustentabilidade econômica, social e ambiental. Ativo e Passivo ambiental. Desenvolvimento da responsabilidade corporativa. Princípios e valores no posicionamento institucional em relação à sustentabilidade. Contribuição da responsabilidade corporativa para a estratégia do negócio, frente aos diferentes tipos de capital envolvidos e aos diferenciais competitivos. Processos de mapeamento dos diversos grupos de interesse da empresa, considerando sua relevância para o negócio e suas demandas em relação ao gerenciamento das externalidades econômicas, sociais e ambientais. Contabilidade ambiental para avaliação de reservas e consumo de recursos naturais renováveis e não-renováveis.

Bibliografia

- ARCHER, D.; RAHMSTORF, S. **The climate crisis: an introductory guide to climate change**. United Kingdom: Cambridge Press, 2010.
- BARBIERI, J.C. **Gestão ambiental empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BARROW, C. **Environmental mangement for sustainable development**. 2. ed, Routledge: Taylor & Francis, 2006.
- BEUREN, I.M.; THEISS, V.; CARLI, S.B. Influência do eco-controle no desempenho ambiental e econômico de empresas. **Contaduria y Administracion**, v. 58, p. 9-37, 2013.
- BLOWFIELD, M.; MURRAY, A. **Corporate responsibility: a critical introduction**. 2. ed. United Kingdom: Oxford University Press, 2011.
- DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- EPSTEIN, M.J. **Making sustainability work: best practice in managing and measuring corporate social, environmental and economics impacts**. London: British Library, 2008.
- FERREIRA, A.C.S. **Contabilidade ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FERREIRA, A.; MOULANG, C.; HENDRO, B. Environmental management accounting and innovation: an exploratory analysis. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 23, n. 7, 2010.
- FONTENELE, R.E.S. Análise crítica da valoração monetária do meio ambiente nos métodos neoclássicos de avaliação econômica de projetos **RAC. Eletrônica**, v. 2, n. 1, art. 10, p. 155-170, 2008.
- HOTTIGAN, B. **Corporate social responsibility in the 21st Century: debates, models and practices across government, law and business**. Washington, DC: Edward Elgar Publishing, 2010.
- HUSTED, B.W.; ALLEN, D.B. **Corporate social strategy: stakeholder engagement and competitive advances**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2011.
- LIGUORI, M.; STECCOLINI, I. Accounting change: explaining the outcomes, interpreting the process. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 25, n. 1, 2012.
- MATHEZ, E.A. **Climate change: the science of global warming and our energy future**. Columbia: Columbia University Press, 2009.

- MAY, P.H.; SERÔA DA MOTA, R. **Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- MOTA, J.A. **O valor da natureza: economia e política dos recursos ambientais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- PAIVA, P.R. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Atlas; 2003.
- PARKER, L. Social and environmental accountability research: a view from the commentary box, **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 18, n. 6, p. 842-861, 2005.
- PINKSE, J.; KOLK, A. **International business and global climate change**. Routledge: Taylor & Francis, 2009.
- RAINEY, D. **Sustainable business development: inventing the future through strategy, innovation, and leadership**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2006.
- REIS, C.N.; MEDEIROS, L.E. **Responsabilidade social das empresas e balanços sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.
- RIBEIRO, M.S. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva; 2006.
- RUSSO, M. **Environmental management: reading and cases**. 2. ed. New York: Sage, 2008.
- SCOTT, J.C.; THOMSON, J.M. **Environmental economics and management: theory: policy and applications**. New York: Sage, 2006.
- SHARMA, N.K. **Environmental management**. KSK Publisher, 2010.
- STERNER, T.; CORIA, J. **Policy Instruments for environmental and natural resource management**. Routledge: Taylor & Francis, 2011

DISCIPLINA: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Critérios de elaboração das demonstrações contábeis exigidas pela legislação brasileira e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados do Exercício e Resultados Abrangentes, Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, Mutações do Patrimônio Líquido; formas de avaliações de ativos, passivos, receitas e despesas; exigência de evidenciação; especificidade de grupos relevantes das demonstrações contábeis.

Bibliografia:

- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamentos, interpretações e orientações**. Disponível em <www.cpc.org.br>
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários: **conjunto de Instruções, Deliberações, Pareceres de Orientação e demais atos e pronunciamentos sobre normas contábeis**. Disponível em <www.cvm.gov.br>
- FIPECAFI e Ernst& Young. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade. Volumes 1 e 2**. São Paulo: Atlas, 2010.
- Hales, J.W., S. Venkataraman, T.J. Wilks. 2012. Accounting for lease renewal options: the informational effects of unit of account choices. **The Accounting Review** 87(1). 2012: 73-197.
- IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as demais sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- GRIFFIN, Charles H. et al. **Advanced accounting** - R.D.Irwin, inc.
- SANTOS, Ariovaldo dos, **Demonstração do Valor Adicionado**. São Paulo: Atlas, 2.ed., 2007.

STICKNEY, Clyde P. WEIL, Roman L. **Contabilidade Financeira**. Uma introdução aos Conceitos, Métodos e Usos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

DISCIPLINA: TEORIA DA CONTABILIDADE

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Evolução do pensamento contábil. Teoria da contabilidade à luz da normatização e regulamentação contábil. Essência e forma no processo contábil. Pesquisa positiva e normativa. Teoria dos contratos. Conflito de agência e assimetria informacional. Tendências de Relato Integrado.

Bibliografia:

ALEXANDER, D.; JERMAKOWICZ, E. A True and Fair View of the Principles Rules debate. *Abacus*, v. 42, n. 2, p.132-164, 2006.

AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION (AAA). *A Statement of Basic Accounting Theory*. Florida: AAA, 1966.

ARROW, K.J. A difficulty in the concept of social welfare. *Journal of Political Economy*, v. 58, n. 4, p. 328-346, 1950.

BALL, R.; LAKSMANAN, S. Earnings quality in UK private firms: comparative loss recognition timeliness. *Journal of Accounting & Economics*, n.39, p. 83-128.2004.

BERSTON, G.J. et al. The FASB's conceptual framework for financial reporting: a critical analysis. *Accounting Horizons*, v. 21, n. 2, p. 229-238, 2007.

BROWN, Richard. *A History of Accounting and Accountants*. New York: Cosimo, 2004.

CLOSE, A.E. GAAP: an accounting revolution. *Journal of Insurance Regulation*, v. 26, n. 1, p. 37-51, 2007. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade*, 2003.

DECHOW, P.M.; GE, W.; SCHRAND, C. Understanding earnings quality: a review of the proxies, their determinants and their consequences. *Journal of Accounting & Economics*, n.50, p. 344-401.2010.

DEEGAN, C.; UNERMAN, J. *Financial Accounting Theory*. Reino Unido: UK: McGraw-Hill Education, 2006.

GRAY, R.; KOUHY, R; LAVERS, S. Corporate social and environmental reporting. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, v. 8, 1995.

HENDRIKSEN, E.S.; VAN BREDA, M.F. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. de. *Teoria da Contabilidade*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. *Teoria Avançada da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004.

KOTHARI, S.P.; RAMANNA, K.; SKINNER, D. Implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 50, n.2-3, p.246-286, 2010.

LARSON, K.D.; CHIAPPETTA, B. *Fundamental accounting principles*. 4. ed. Chicago; Irwin, 1996.

McGREGOR, W.; STREET, D.L. IASB and FASB face challenges in pursuit of joint conceptual framework. *Journal of International Financial Management and Accounting*, v. 18, n. 1, p. 39-51, 2007.

NIYAMA, J.K. *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2014.

- PREVITS, G.J.; MERINO, B.D. A gistory of Accountancy in the United Stades: the cultural significance of Accounting. Ohio: Brownbrumfield, 1998.
- SCHMIDT, Paulo. História do Pensamento Contábil. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- SCOTT, D. R. The basis of accounting principles. *The Accounting Review*, v.16, n.4, p. 341-349, 1941.
- SCOTT, W. Financial accounting theory. Upper Saddle River: Prentice, 1997.
- WATTS, R.L. Conservatism in Accounting – Part I: explanations and implications. *Accounting Horizons*, v. 17, n. 3, p. 207-221, 2003.
- WATTS, R.L.; ZIMMERMAN, J.L. Positive accounting theory. Englewood Cliffs: PrenticeHall, 1986.
- WHITTINGTON, G. Fair value and the IASB/FASB conceptual framework project: an alternative view. *Abacus*, v. 44, n. 2, p. 139-168, 2008.
- WOLK, H.; TEARNEY, M. Accounting theory. Cincinnati: South-Western, 1997.

DISCIPLINA: ANÁLISE DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Importância da análise de desempenho em empresas. Instrumentos tradicionais de análise das demonstrações contábeis. Instrumentos de análise do desempenho econômico e financeiro. Análise detalhada da liquidez e do capital de giro. Metodologias de análise das demonstrações contábeis combinados com técnicas estatísticas. Modelos de previsão de insolvência. Análise de Desempenho Público.

Bibliografia:

- _____. (Coord.). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001.
- ALTMAN, E. I. Financial ratios, discriminant analysis and the prediction of corporation bankruptcy. **Journal of Finance**. New York, v. 23, nº 4, 1968.
- ALTMAN, E. I.; BAIDYA, Tara K. N.; DIAS, Luiz Manoel Ribeiro. Previsão de problemas financeiros em empresas. **Revista de Administração de Empresas**, v.19, n.1, jan./mar. 1979.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Contribuição ao estudo da avaliação de empresas no Brasil – uma aplicação prática**. 2003. Tese (Livre-docência) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- BERNSTEIN, Leopold A. Analysis of financial statements. Revised edition. Illinois: Richard D. Irwin, Inc, 1984.
- BEZERRA, Francisco A.; CORRAR, Luiz J. Utilização da Análise Fatorial na identificação dos principais indicadores para avaliação do desempenho financeiro: uma aplicação nas empresas de seguros. *Revista de Contabilidade & Finanças – USP*, São Paulo, n. 42, p. 50-62, Set./Dez. 2006.
- BLATT, Adriano. Análise de Balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron Books, 2001.

- BROWN, Rhoda; WHITTINGTON, Mark. Financial statement analysis and accounting policy choice: What history can teach us. **Journal of Applied Accounting Research**, Vol. 8 Iss: 3 pp. 1 – 47, 2008.
- BYARD, Donal; CEBENOYAN, Fatma. Alternative evidence on financial analysts' use of financial statement information, **Review of Accounting and Finance**, Vol. 6 Iss: 4 pp. 442 – 459, 2007.
- DAMODARAN, A. **Avaliação de Investimentos – Ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
- FLEURIET, M.; KEHDY, R.; BLANC, G. **A dinâmica financeira das empresas brasileiras**. Belo Horizonte: Fundação Don Cabral, 1978.
- FOSTER, George. **Financial statements analysis**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1986.
- GREEN, Paul E. **Analyzing multivariate data**. Hinsdale: Dryden Press, 1978.
- HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- HIGGINS, Robert C. **Analysis for financial management**. 4 ed. Chicago: Irwin, 1995.
- HOPP, João Carlos; LEITE, Hélio de Paula. O mito da liquidez. **ERA**, São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, v. 29, n. 4, p. 63-69, Out. 1989.
- HUNG, Mingyi; SUBRAMANYAM, K R Financial statement effects of adopting international accounting standards: the case of Germany. **Review of Accounting Studies**. Vol. 12 Iss. 4 pp. 623-657, 2007.
- HUSELID, Mark A. The impact of human resource management practices on turnover, productivity, and corporate financial performance. **Academy of management journal**, v. 38, n. 3, p. 635-672, 1995.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- KANITZ, Stephen Charles. **Indicadores contábeis e financeiros de previsão de insolvência: a experiência da pequena e média empresa brasileira**. São Paulo, 1976. Tese (Livre-Docente) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP, 1976.
- KAPLAN, R. S.; ATKINSON, A. A. **Advanced management accounting**. 2nd ed. New Jersey: Prentice Hall, 1989.
- KASSAI, José Roberto; KASSAI, Sílvia. Desvendando o termômetro de insolvência de Kanitz. **Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração - ENANPAD/1998**. Área Temática 3.Contabilidade e Controle Gerencial.
- KING, Thomas et al. **Financial accounting**. New York: John Wiley, 1997.
- KOHAMA, Heilio. **Balanços públicos: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1999. 225p.
- LYRA, Ricardo Luiz W. Corrêa de Lyra. **Análise hierárquica dos indicadores contábeis sob a óptica do desempenho empresarial**. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP, 2008.
- MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005a.
- MARTINES, Antônio Lopo. **“Gerenciamento” dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras**. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, FEA/USP, 2001.
- MARTINS, Eliseu. **Análise da Correção monetária das demonstrações Financeiras**. São Paulo: Atlas, 1984.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATIAS, Alberto Borges; CAMPELLO, Carlos Alberto G. Barreto. **Administração financeira municipal**. São Paulo: Atlas, 2000. 413p.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. *The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment*. **American Economic Review**, Princeton, June. 1958.

OLINQUEVITCH, José Leônidas; SANTI FILHO, Armando de. **Análise de balanços para controle gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. G.; BERNARD, V. L. **Business analysis and valuation: using financial statements**. 3rd ed. Ohio: South-Western College Publishing, 2004.

RAO, Purba; HOLT, Diane. Do green supply chains lead to competitiveness and economic performance?. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 25, n. 9, p. 898-916, 2005.

SCHALTEGGER, Stefan; WAGNER, Marcus. Managing and measuring the business case for sustainability: Capturing the relationship between sustainability performance, business competitiveness and economic performance. In: **Managing the Business Case for Sustainability: The Integration of Social, Environmental and Economic Performance**. Greenleaf Publishing in association with GSE Research, 2006. p. 1-28.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. **Demonstrações financeiras**: abrindo a caixa-preta, como interpretar balanços para a concessão de empréstimos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SLOMSKI, Valmor. **Manual da contabilidade pública**: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 475p.

STENT, Warwick; BRADBURY, Michael; HOOKS, Jill. IFRS in New Zealand: effects on financial statements and ratios. **Pacific Accounting Review**, Vol. 22 Iss: 2 pp. 92 – 107, 2010.

WHITE, Gerald I.; SONDHI, Ashwinpaul C.; FRIED, Dov. **The analysis and use of financial statements**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1997.

WILD, John J; SUBRAMANYAM, K. R.; HALSEY, Robert F. **Financial statement analysis**. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

ZAHRA, Shaker A. Environment, corporate entrepreneurship, and financial performance: A taxonomic approach. **Journal of business venturing**, v. 8, n. 4, p. 319-340, 1993.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Sim

Ementa: Aspectos básicos da Governança Corporativa. Princípios de Governança. Tipos de Governança. Teorias relacionadas a Governança Corporativa. Governança Corporativa no Brasil e no mundo. Governança Corporativa e Sustentabilidade. Governança Corporativa, desempenho e criação de valor. Governança Pública.

Bibliografia:

ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, Jose Paschoal. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. In: **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. Atlas, 2004.

- BARBIERI, J. C. Organizações inovadoras sustentáveis. In: BARBIERI, J. C.; SIMANTOB, M. **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007.
- BARR, Stewart. Are we all environmentalists now? Rhetoric and reality in environmental action. **Geoforum**, v. 35, n. 2, p.231-249, march 2004.
- BENNETT, Martin; PETER, James. The green bottom line. **Environmental Accounting for Management**, p. 30-60, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.
- BUTTLER. Henry N.; RIBSTEIN, Larry E. **The sarbanes-oxley debacle: how to fix it and what we've**. American Enterprise Institute. The Liability Project. Mar.2006.
- CARRION, Rosinha M. **Governance challenges to the consolidation of popular and solidary economy: the case of the centre for the trading of recycled materials in Porto Alegre**. Quebec/Canada: Dépôt Légal. Bibliothèque Nationale du Canada, 2005.
- CARRION, Rosinha M.; ALMEIDA, Pedro. Governança Democrática, Participação e Solidariedade: Entre a Retórica e a Práxis. **Espacio abierto**, Maracaibo Venezuela, v.19, n.4, p.621-640, oct./dec. 2010.
- CARROL, Archie. Managing ethically with global stakeholders: A present and future challenge. **Academy of Management Executive**. V. 18, n. 2. p.114-120, 2004.
- COHEN, J.; ARATO, A. **Civil society and political theory**. Cambridge, MIT Press, 1992.
- DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil**. Saint Paul Institute of Finance, 2006.
- DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática**. Elsevier Brasil, 2015.
- DE CARVALHO, Antonio Gledson. Governança corporativa no Brasil em perspectiva. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 37, n. 3, 2002.
- DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- FREEMAN, Jody. Private Role in the Public Governance, The. **NyuL rev.**, v. 75, p. 543, 2000.
- GLADWIN, Thomas N.; KENNELLY, James J.; KRAUSE, Tara-Shelomith. Shifting paradigms for sustainable development: implications for management theory and research. **Academy of Management Review**, V. 20, n. 4, 1995.
- GRAYSON, D.; HODGES, A. **Compromisso social e gestão empresarial**. Trad. Carlos Mendes Rosa et al. São Paulo: Publifolha, 2002.
- HARFORD, Jarrad; MANSI, Sattar A.; MAXWELL, William F. Corporate governance and firm cash holdings in the US. In: **Corporate Governance**. Springer Berlin Heidelberg, 2012. p. 107-138.
- HART, Oliver. Corporate governance: some theory and implications. **The economic journal**, p. 678-689, 1995.

HERBERT, Steinberg. **A dimensão humana da governança corporativa:** pessoas criam as melhores e as piores práticas /Herbert; com: Bengt Hallqvist .. [et al.] 2.ed. São Paulo: Gente, 2003.

KINLAW, Dennis C. **Empresa competitiva e ecológica:** desempenho sustentado na era ambiental. Trad. Lenke Peres Alves de Araujo. São Paulo: Makron Books, 1998.

KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade?.**Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 3, p. 479-499, 2006.

KOLK, Ans. **Economics of environmental management.** New Jersey: Prentice Hall and Financial Ime, 2000.

LA PORTA, Rafael et al. Investor protection and corporate governance.**Journal of financial economics**, v. 58, n. 1, p. 3-27, 2000.

LANZANA, Ana Paula. **Relação entre disclosure e governança corporativa das empresas brasileiras.** 2004. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MARQUES, Maria C. Aplicação dos princípios da governance corporative ao setor público. **RAC.** V.11, n.2, Abr/Jun.2007, p.11-26.

MCELROY, Mark C. **The new knowledge management:** complexity, learning and sustainable innovation. Batterworth-Heinemann: Elsevier, 2003.

MILANI, Carlos ; SOLINÍS. Germán. **Pensar a democracia na governança mundial:** algumas pistas para o futuro. In : Democracia e governança global :que regulações para o século XXI ? Porto Alegre :Ed. Universidade/UFRGS/UNESCO, 2002.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

NIDUMOLU, R.. PRAHALAD, C.K.. RANGASWAMI, M.R. Why sustainability is now the key driver of innovation. **Harvard Business Review**, p. 1-10, set. 2009.

OSBORNE, Stephen P. (Ed.). **The new public governance: Emerging perspectives on the theory and practice of public governance.** Routledge, 2010.

PORTER, M.E.; LINDE, C. Green and competitive. **Harvard Business Review.** p. 120-134, Sep./Oct. 1995.

PRAHALAD, C. K. **The fortune at the botton of the pyramide:** eradicating poverty trough profits. Wharton: Wharton School Publishin, 2005.

PUTNAM, Robert. **Comunidade e Democracia:** a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.

RAM, Charan. **Governança corporativa que produz resultados:** como integrar conselhos de administração e diretoria para gerar vantagem competitiva. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

RAMOS, Guerreiro. **Administração e contexto brasileiro:** esboço de uma teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** Trad. José Lins Albuquerque Filho. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. Trad. Laura T. Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert W. A survey of corporate governance. **The journal of finance**, v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil**. 2002. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SINGER, Peter. **Um só mundo: a ética da globalização**. Trad. Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, L.; BREDARIOL, C. **Cidadania e política ambiental**. Rio de Janeiro: Recorde, 1998.

VIELAJUS, M.; SAUQUET, M. **Corporate responsibility in the multi-stakeholder collaboration in social Governance**. Disponível em: <<http://www.institut-gouvernance.org/fr/analyse/fiche-analyse-289.html>>. Acesso em: 03 set. 2010.

DISCIPLINA: CENÁRIOS E COMPETITIVIDADE

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Conceitos e finalidades dos cenários prospectivos; métodos e técnicas para elaboração de cenários prospectivos; análise estrutural e ambiente competitivo das organizações; estratégia competitiva e elementos da competitividade das organizações; indicadores de desempenho.

Bibliografia:

GODET, M. **Manual de Prospectiva Estratégica: da antecipação à ação**. Lisboa: Ed. Dom Quixote, 1993.

MARCIAL, E. C.; GRUMBACH, R.S. **Cenários Prospectivos: Como Construir um Futuro Melhor**. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. A. **Estratégia em Ação: Balanced score card**. 15 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: Técnicas para Análise da Indústria e da Concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

_____. **Vantagem competitiva, criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

RINGLAND, G. **Planning scenario: Managing for the Future**. England: John Wiley & Sons, 2006.

DISCIPLINA: GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Noções de Crescimento e Desenvolvimento. Fundamentos microeconômicos do

investimento em capital humano. Capital humano nos modelos de crescimento econômico. Conceito e evolução dos modelos de gestão de recursos humanos. A importância da gestão de recursos humanos nas organizações. Processos e políticas da gestão de pessoas: recrutamento e seleção. Treinamento, desenvolvimento e educação. Avaliação de desempenho. Fundamentos do sistema de cargos, carreiras e remuneração.

Bibliografia:

- [ALBUQUERQUE, L. G. Q.](#); [LEITE, N. P.](#) **Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas.** Sao Paulo, SP, Atlas, 2009.
- BITENCOURT, C. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais.** 2. ed. Porto Alegre, Bookman, 2012
- BECKER, G. S. **Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education.** 2nd ed. New York: Columbia University Press, 1975. 390 p.
- BLANCHARD, O. **Macroeconomia.** São Paulo: Pearson Education, 2003.
- BOHLANDER, G. W. Administração de recursos humanos. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2003.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.
- CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos.** 7. ed. São Paulo, Atlas, 2002.
- DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2003
- FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A. C. **Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas.** São Paulo, Atlas, 2009.
- IOSCHPE, G. **A ignorância custa um mundo: o valor da educação no desenvolvimento do Brasil.** São Paulo: Francis, 2004. 324 p.
- JONES, C. **Introdução à Teoria do Crescimento Econômico.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- MANKIW, G.; D. ROMER; D. WEIL. A Contribution to the Empirics of Economic Growth. **Quarterly Journal of Economics.** Cambridge, v. 107, n. 2, p. 407-437, May 1992.
- MARRAS, J. P. **Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências.** São Paulo, Saraiva, 2010.
- MASCARENHAS, A. O. **Gestão Estratégica de Pessoas: evolução, teoria e crítica.** São Paulo, Cengage Learning, 2008.
- MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos.** São Paulo: Atlas. 2000.
- MINCER, J. **Schooling, experience and earnings.** New York: National Bureau of Economic Research, 1974. 152 p.
- NELSON, R.; PHELPS, E. Investment in humans, technological diffusion and economic growth. **American Economic Review, Paper and Proceedings,** v. 56, n. 2, p. 69-75, 1966.
- RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas.** Sao Paulo, Saraiva, 2006.
- ROMER, P. M. **Endogenous Technological Change.** The Journal of Political Economy, Chigago, v. 98, n. 5, p. 71-102, Oct. 1990.
- SCHULTZ, T.W. Reflections on Investment in Man. **Journal of Political Economy,** University of Chicago Press, v. 70, 1962.
- SCHULTZ, Theodore W. Capital Formation by Education. **Journal of Political Economy,** University of Chicago Press, v. 68, p. 571, 1960.
- SCHULTZ, T.W. Reflections on Investment in Man. **Journal of Political Economy,** University of Chicago Press, v. 70, 1962.
- SCHULTZ, T.W. 1975. The Value of the Ability to Deal with Disequilibria. **Journal of Economic Literature,** American Economic Association, v. 13(3), p. 827-846, 1975.
- SOLOW, Robert. A Contribution to the Theory of Economic Growth. **Quarterly Journal of**

Economics, Cambridge, v. 70, n. 1, p. 65-94, Feb. 1956.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Econômico**. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. 6. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Evolução do ambientalismo e do conceito de desenvolvimento sustentável; Estado e meio ambiente no Brasil; Desenvolvimento local sustentável; Ambientalização empresarial, desafios e oportunidades.

Bibliografia:

ALTVATER, Elmar. **O preço da riqueza**. São Paulo: Editora Unesp, 1995.

BUARQUE, Sergio. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

BURSZTYN, Marcel (org). **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CNI/SESI. Educação e desenvolvimento sustentável. **Caderno Técnico 25**. Brasília: Sesi-DN, 1997.

GUTBERLET, Jutta. **Produção industrial e política ambiental: experiência de São Paulo e Minas Gerais**. São Paulo: Konrad- Adeauer-Stifung, 1996.

LEFF, Enrique. **Aventuras da epistemologia ambiental: Da articulação das ciências ao diálogo de saberes**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

MCCORMICK, John. **Rumo ao paraíso: A história do movimento ambientalista**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

NASCIMENTO, Elimar P. e VIANNA, João N. (orgs). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

_____. **Economia, meio ambiente e comunicação**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

NELISSEN, N, STRAATEN J. V.D. e KLINDERS L. (eds.) **Classics in environmental studies: na overview of classic texts in environmental studies**. Utrecht – NE: International Books, 1997.

RESENDE, P. Almeida. (org.) **Ecologia, sociedade e estado**. São Paulo: Educ, 1994.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

_____. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Contingências ambientais. Custo de oportunidade. Custos da Qualidade. Teoria das restrições. Logística Reversa. Custo para servir e análise de rentabilidade de cliente. Formação de Preço de Vendas. Custos ambientais internos e externos.

Bibliografia:

- ANDERSON, S.W. Managing costs and cost structure throughout the value chain: research on strategic cost management. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevier, 2007. Vol. 1. pp 481-506.
- ANSARI, S.; BELL, J.E. CAM-I Target Cost Core Group: target costing. Chicago: Irwin, 1997.
- BANKER, R.D.; JOHNSTON, H.H. Cost and profit driver research. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevier, 2007. Vol. 1. pp 531-556.
- BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J. Logística empresarial: o processo integrado da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHING, H.Y. Gestão Baseada em Custeio por Atividades. ABM Activiy Based Management. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- DAHER, C.E.; SILVA, E.P.S.; FONSECA, A.P. Logística reversa: oportunidade para redução de custos através do gerenciamento da cadeia integrada de valor. Brazilian Business Review, v. 3, p. 58-73, 2006.
- DAVILA, T.; WOUTERS, M. Management accounting in the manufacturing sector: managing costs at the design and production stages. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevier, 2007. Vol. 1. pp 831-858.
- GOLDRATT, E.M. A Meta. São Paulo: Educator, 1984.
- GOVINDARAJAN, V.; SHANK, J. Gestão estratégica de custos. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- GÖX, R.F.; SCHILLER, U. An economics perspective on transfer pricing. In: CHAPMAN, C.S.; HOPHOOD, A.H.; SHIELDS, M.D. Handbook of management accounting research. London: Elsevier, 2007. Vol. 1. pp 673-695.
- GUERREIRO, R.; MERSCHMANN, E.V.V.; BIO, S.R. Mensuração do custo para servir e análise de rentabilidade de cliente: uma aplicação em indústria de alimentos no Brasil. Revista de Administração Eletrônica, São Paulo, v. 1, n. 2, art. 6, jul./dez. 2008.
- HANSEN, D.R.; MOWEN, M.M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira, 2011.
- KAPLAN, R.S.; ANDERSON, S.R. Custeio Baseado em Atividade e Tempo: o caminho prático e eficaz para aumentar a lucratividade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MEDEIROS, O.R.; COSTA, P.S.; SILVA, C.A.T. Testes empíricos sobre o comportamento assimétrico dos custos nas empresas brasileiras. Revista Contabilidade & Finanças, n. 38, p. 47-56, 2005.
- MAHER, M. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2011.
- MORGAN, F.; ROSA, M.S. Custos em empresas prestadoras de serviços: o conceito de objeto de custo e a realidade das empresas. Contabilidade Vista & Revista, v. 17, n. 4, p. 97-111, 2006.
- NASCIMENTO, A.M. Uma contribuição para o estudo dos custos de oportunidade. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - FEA/USP, São Paulo, 1998.
- PERNOT, E.; ROODHOOFT, F.; ABBEELE, A. Time-Driven Activity-Based Costing for Inter-Library Services: a case study in a University. The Journal of Academic Librarianship, Belgium, v. 33, n. 5, p. 551-560, 2007.
- SILVA, F.D.C.; SILVA, A.C.B.; VASCONCELOS, M.T.C.; CAMPELO, S.M. Comportamento dos custos: uma investigação empírica acerca dos conceitos econométricos sobre a teoria tradicional da contabilidade de custos. Revista Contabilidade & Finanças, n. 43, p. 61-72, 2007.
- SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas. São Paulo: Atlas, 2007.
- RAY, A.; SAKAR, B.; SANYAL, S. The TOC-based algorithm for solving multiple constraint resources. IEEE Transactions on Engineering Management, v. 57, n. 2, 2010.

TENUCCI, A.; CINQUINI, L. Exploring the relationship between Strategy and Strategic Management Accounting Techniques. SSRN. Working Paper, 2008

VELLANI, C.; FAVA, T.; ALBURQUEQUE, A. Custo de oportunidade para projetar cenários no agronegócio. *Custos e @gronegócio on line*, v. 6, n. 3, 2010.

YEN-JU LIN, B. et al. How can Activity-Based Costing methodology be performed as a powerful tool to calculate costs and secure appropriate patient care? *Springer Science Business Media*, v. 31, p. 85-90, 2007.

ZIMMERMAN, J. Accounting for decision making and control. Boston: Irwin, 1998.

DISCIPLINA: ECONOMIA AMBIENTAL

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Valor econômico do Meio Ambiente, Custo da proteção ambiental; Economia dos Recursos Naturais, Valoração econômica dos recursos naturais; Economia Ecológica, Avaliação monetária de impactos ambientais e custos econômicos de políticas ambientais.

Bibliografia:

- ALMEIDA, L. T. *Política Ambiental: uma análise econômica*. Unesp: Papyrus, Campinas –SP, 1998.
- AMAZONAS, M.C. Desenvolvimento sustentável e a teoria econômica: o debate conceitual nas perspectivas neoclássica, institucional e da economia ecológica. In: Nobre, C. e Amazonas, M.C. Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: Ibama, 2002.
- BEGOSSI, A., MAY, P., et al. Compensation for environmental services from artisanal fisheries in SE Brazil: Policy and technical strategies. *Ecological Economics*, v. 71, p. 25-32, 2011.
- BERKES, F., VIEIRA, P.F., SEIXAS, C.S. Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências, Florianópolis, APED, 2005.
- BÖRNER, J., et al. Direct conservation payments in the Brazilian Amazon: scope and equity implications *Ecological Economics*, 2010.
- BOULDING, K. On the economics of the coming spaceship Earth. In: K. Boulding et.al. (eds.) *Environmental Quality in a Growing Economy*, Baltimore, John Hopkins University Press, 1966, p. 3-14.
- CECHIN, A. & CÁNIPA, E.M. Economia da poluição In: May, P. (org.) *Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática*. 2a Edição. Rio: Elsevier/Campus, 2010, p. 79-98.
- CAVALCANTI, C. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, Recife – Fundação Joaquim Nabuco, 1997.
- DALY, H.E. Allocation, distribution, and scale: towards an economics that is efficient, just, and sustainable. *Ecological Economics* 6:185-193, 1992.
- GEORGESCU-ROEGEN, N. The entropy law and the economic process. Cambridge, Harvard University Press, 1971.
- GONZAGA, P.M. e BARCELLOS, F.C. Mensurando a sustentabilidade. In: May, P. (org.) *Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática*. 2a Edição. Rio: Elsevier/Campus, 2010, p. 99-132.
- IBGE Indicadores de Desenvolvimento Sustentável - Brasil. Rio de Janeiro: FIBGE. www.ibge.gov.br, 2004.
- MARTINEZ-ALIER, J. Las relaciones entre la ecología política y la economía ecológica. In: Martinez-Alier, J. *El ecologismo de los pobres; Conflictos ambientales y lenguajes de valoración*. Barcelona, Icaria, 2004.

- MAY, P. e colaboradores. Iniciativas de carbono florestal na Mata Atlântica. In: Seehusen, S. & Prem, I. (orgs.) Iniciativas de pagamento por serviços ambientais na Mata Atlântica. MMA, Brasília, 2011.
- MAY, P. Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MAY, P. VEIGA, F., CHANG, M. e BOYD, E. Incorporando o desenvolvimento sustentável aos projetos de carbono florestal no Brasil e na Bolívia. Estudos em Sociedade e Agricultura. 131, 2005, p. 5-50.
- MAY, P.; LUSTOSA M.C.; VINHA, V. Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- MAY, P.H. Certificação florestal no Brasil. In: Carvalho, L.F. et al. (org.) Novo Mundo Rural IV. Rio de Janeiro, 2008.
- MAY, P.H. Contradições entre crescimento e desenvolvimento sustentável: inovações institucionais nos BRICS. In: Dupas, G. (org.) Tensões entre crescimento e meio ambiente. Edusp, São Paulo, 2009.
- MAY, P.H., VEIGA, F., DENARDIN, V. e LOUREIRO, W. O ICMS-Ecológico; Respostas ao nível municipal no Paraná e Minas Gerais, Brasil. In: Stefano Pagiola, Joshua Bishop, e Natasha Landell-Mills (orgs.). Mercados para Serviços Ecosistêmicos: Instrumentos Econômicos para Conservação e Desenvolvimento Sustentável. Rio, REBRA, 2005, p. 98- 110.
- MOTTA, R.S. Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Brasília, 1998.
- MOTTA, Ronaldo Seroa da. Economia ambiental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- MUELLER, C.C. Contas nacionais e o meio ambiente: reflexões em torno de uma abordagem para o Brasil. In: Romeiro, A. (org.) Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais. Campinas, Editora da Unicamp, 2003, p. 300-321
- NORGAARD, R. Valoração ambiental na busca de um futuro sustentável. In: Cavalcanti, C. org. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez Editora/Fundação Joaquim Nabuco, 1997, p. 83-92.
- PEARCE, D. e TURNER, R.K. Economics of Natural Resource Use and the Environment. Baltimore: Johns Hopkins, 1990, caps. 4 e 5.
- PERRINGS, C. Biodiversity, ecosystem services, and climate change: the economic problem. Washington, D.C.: Banco Mundial, 2010.
- RAMOS, M. O Princípio Poluidor-Pagador e a gestão de recursos hídricos: a experiência Europeia e Brasileira. In: May, P. (org.) Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. 2ª Edição. Rio: Elsevier/Campus, 2010, p. 291-313.
- ROMEIRO, A. Economia ou economia política da sustentabilidade. In: May, P. (org.) Economia do meio ambiente: teoria e prática. 2ª Edição. Rio: Elsevier/Campus, 2010, p. 3-32.
- SILVA, L. F. Valoração Econômica de benefícios ambientais como suporte a formulação de políticas públicas: Um estudo de caso no Balneário Municipal de Bonito – MS. Anais da V Encontro Nacional de Economia Ecológica EcoEco, Belém, 2001.
- THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. Economia ambiental: aplicações, } políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2010;
- TOGEIRO DE ALMEIDA, L. et al., Comércio e meio ambiente na América Latina; evidências do setor agroexportador brasileiro. In: May, P. (org.) Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010, p. 245-262
- VEIGA, F., e BARBOSA, A.C. Barreiras ao Manejo Florestal Certificado na Amazônia Brasileira: a importância dos custos. Instituto Pró-Natura/IIED/GTZ, Rio de Janeiro, 2000.
- VEIGA, F.C. e MAY, P.H. Mercados para serviços ambientais. In: May, P. (org.) Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática. 2ª Edição. Rio: Elsevier/Campus, 2010, p. 309-332.

VEIGA, J.E. A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. *Revista de Economia Política*, vol 30, nº 3 (119), pp 438-454, julho-setembro, 2010.

WUNDER, S., BÖRNER, J., TITO, M.R. e PEREIRA, L. Pagamentos por serviços ambientais: perspectivas para a Amazônia Legal. Brasília: MMA, 2008.

YOUNG, C.E.F. Contabilidade ambiental nacional: fundamentos teóricos e aplicação empírica no Brasil. In: May, P. (org.) *Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática*. 2a Edição. Rio: Elsevier/Campus, 2010, p. 133-161.

DISCIPLINA: ECONOMETRIA

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Econometria: conceito e utilidade. Funções densidade de probabilidade: conjunta, marginal e condicional. Conceitos estatísticos: independência, valor esperado, variância e covariância. O modelo de regressão linear simples e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Inferência estatística: estimativas de intervalos, teste de hipóteses e previsão. O modelo de regressão linear múltipla. Coeficiente de determinação (R^2). Coeficiente de correlação. Inferências adicionais: o teste F. Violações das suposições do modelo de regressão linear: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação.

Bibliografia:

ALVES, D. (org.). **Manual de Econometria:** Nível intermediário. São Paulo, Atlas, 2000.

GUJARATI, D. N. **Econometria Básica**. 3. ed. São Paulo, Makron Books, 2004.

HILL, R. C.; GRIFFITHS, W.E; JUDGE, G. G. **Econometria**. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2003.

HOFFMAN, R. **Estatística para Economistas**. 4. ed. São Paulo, Pioneira, 2006.

KENNEDY, P. **Manual de Econometria**. Rio de Janeiro, Campus, 2009.

LEMONS, A.; MYNBAEV, K. T. **Manual De Econometria**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004.

MADDALA, G. S. **Introdução à Econometria**. 3. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2003.

PINDYCK, R. S.; RUBENSFELD, D. L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

SARTORIS, A. **Estatística e Introdução à Econometria**. 3. ed. São Paulo, Saraiva, 2008.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo, Thomson Learning, 2006.

DISCIPLINA: GESTÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Meio ambiente, sociedade e desenvolvimento sustentável. Evolução da questão ambiental na agenda internacional. Princípios fundamentais do Direito Ambiental. A Constituição e o Meio ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente e Sistema Nacional do Meio Ambiente. Instrumentos da gestão pública do meio ambiente: licenciamento ambiental, avaliação de impacto ambiental, zoneamento ambiental padrões de qualidade, áreas protegidas. Políticas ambientais setoriais.

Bibliografia:

- ALBUQUERQUE, J. P. T. Água subterrânea no planeta água. **Estudos geológicos**. v.17, n.1, p. 23-39, 2007
- ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental: para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2006
- ÁLVAREZ, Luis Ortega. **Lecciones de Derecho del Medio Ambiente**. 2.ed. Valladolid: Editorial Lex Nova, 2000.
- AMORIM, João A. Alves. **Direito das águas: O Regime Jurídico da Água Doce no Direito Internacional e no Direito Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2015.
- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2011
- BECHARA, Erika (org.). **Aspectos Relevantes Política Nacional Resíduos Sólidos**. São Paulo: Atlas, 2013.
- BECHARA, Érika. **Licenciamento e Compensação Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BECK, Ulrich. **Políticas ecológicas en la edad del riesgo ? antidotos la irresponsabilidad organizada**. Barcelona: El Roure, 1998.
- BENJAMIN, Antônio Herman (Coord.). **Direito ambiental das áreas protegidas**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
- BERRAQUÉ, Bernard. **As políticas da água na Europa**. Instituto Piaget. Lisboa. 1996
- BOSELTMANN, Klaus. **The principle of sustainability: Transforming law and Governance**. Hampshire: Ashgate Publishing, 2008.
- CANÇADO TRINDADE, Antonio A.. **Direitos Humanos e Meio Ambiente – paralelo entre os sistemas de proteção internacional**. Porto Alegre: Sergio A. Fabris Editor, 1993.
- CANOTILHO, José Joaquim Gomes; LEITE, José Rubens Morato (Org.). **Direito constitucional ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2007
- CARNEIRO, Ricardo. **Direito Ambiental: uma abordagem econômica**. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
- CARVALHO, Edson Ferreira de. **Curso de Direito Florestal Brasileiro - Sistematizado e Esquematizado**. Curitiba: Juruá, 2013.
- CASARA, Ana Cristina. **Direito Ambiental do Clima e Créditos de Carbono**. Curitiba: Juruá, 2009.
- CASTRO, José Esteban; HELLER, Léo; MORAIS, Maria da Piedade. **O direito à água como política pública na América Latina : uma exploração teórica e empírica**. Brasília : Ipea, 2015.
- CAUBET, Christian Guy. **A água, a lei, a política...e o meio ambiente**. São Paulo: Ed. Juruá, 2004.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). **Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 3 Ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.
- COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **O Outro Lado do Meio Ambiente**. Campinas: Millennium. 2002.
- D'ISEP, Clarissa Ferreira Macedo. **Direito ambiental econômico e a ISO 14000**. São Paulo: RT, 2004.
- D'ISEP, Clarissa Ferreira Macedo; NERY JR, Nelson; MEDAUAR, Odete (coord.). **Políticas públicas ambientais: estudos em homenagem ao professor Michel Prieur**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.
- DERANI Cristiane. **Direito ambiental econômico**. 2. ed. São Paulo, 2001.
- FERNANDES, Paulo Victor. **Impacto ambiental: doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005
- FERREIRA, Leila C. **A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas**. São Paulo: Boitempo, 2003.
- FREITAS, Juarez. **Sustentabilidade: direito ao futuro**. 2. ed. Belo Horizonte: editora Fórum, 2012.
- FURRIELA, Rachel Biderman. **Democracia, cidadania e proteção do meio ambiente**. São Paulo: Annablume/Fapesp. 2002.
- GOMES, Carla Amado (Coord.). **Direito e Biodiversidade**. Curitiba: Juruá, 2010.
- GRANZIERA, Maria Luiza Machado. **Direito de Águas - Disciplina Jurídica de Águas Doces**. São Paulo: Atlas, 2014.
- JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; MACHADO FILHO, José Valverde. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. São Paulo: Editora Manole, 2012.

- KALIL, Ana Paula Maciel Costa. **Política Nacional de Resíduos Sólidos - O Direito dos Novos Tempos**. Curitiba: Juruá, 2015.
- LEITE, José Rubens Morato; AYALA, Patrick de Araújo. **Direito ambiental na sociedade de risco**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- LIMA, André (org.). **O direito para o Brasil socioambiental**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.
- LOUKA, Elli. *International Environmental Law: Fairness, Effectiveness, and World Order*. New York: Cambridge, 2006.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. 18.ed., São Paulo: Editores Malheiros, 2010.
- MILARÉ, Édís. **Direito do Ambiente**: doutrina, jurisprudência, glossário. 5.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.
- MIRRA, Álvaro L. Valery. **Ação civil pública e reparação do dano ao meio ambiente**. São Paulo; Juarez de Oliveira, 2002.
- NASCIMENTO, Sílvia Helena Nogueira. **Competência para o licenciamento ambiental na Lei Complementar nº 140/2011**. São Paulo: Editora Atlas, 2015
- OLIVEIRA, Carina Costa de; ROCHA, Rômulo Silveira da (Orgs.). **A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável: a governança dos atores público privados**. Rio de Janeiro: FGV, 2011
- RIOS, Aurélio V. Veiga; IRIGARAY, Carlos T.H. (Orgs.). **O Direito e o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Petrópolis, 2005.
- ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C.; PHILIPPI Jr., A. **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Manole, 2004.
- SACHS, I. (2004: **Desenvolvimento includente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro, Editora Garamond,)
- SAMPAIO, José A. Leite; WOLD, Chris; NARDY, Afrânio. **Princípios de Direito Ambiental**: da dimensão internacional comparada. Belo Horizonte; Del Rey, 2002
- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. São Paulo: Oficinas de textos, 2006.
- SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. **Direito constitucional ambiental**. 2.ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.
- SILVA, José Afonso da. **Direito ambiental constitucional**. 6ª ed. São Paulo: Malheiros, 2007
- SOARES, Inês (Orgs). **Desafios do direito ambiental no século XXI**: estudos em homenagem a Paulo Affonso Leme Machado. São Paulo: Malheiros, 2005
- USERA, Raúl Canosa. **Constitución y medio ambiente**. Madrid: Editorial Dykinson, 2000.
- VAQUÉS, Mar Aguilera. **El desarrollo sostenible y la Constitución Española**. Barcelona: Atelier, 2000.
- VITÓRIA, Ignacio García. **Prohibiciones ambientales y la libertad de empresa**. Valladolid: Lex Nova, 2004.

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: A fundamentação teórica-empírica. Tipos e “*designs*” de pesquisa. Delimitação da pesquisa.

Bibliografia:

- ACKOFF, Russel L. *Planejamento da Pesquisa Social*. São Paulo: EDUSP, 1975.
- ANDRADE, M. M. *A pesquisa Científica: noções práticas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdos*. Lisboa : Edições 70, 1979.
- BECKER, H. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

- BRUYNE, P. de et al. *Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais: os pólos da prática metodológica*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.
- CAMPEBELL, D. T. and STANLEY, J. C. *Delineamentos Experimentais e Quase-Experimentais de Pesquisa*. São Paulo: EPU-EDUSP, 1979.
- ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- KÖCHE, J. C. *Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LAKATOS, E. V.; MARCONI, M. A. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. *Técnicas de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. *Metodologia Científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, G. A. *Manual para elaboração de monografia e dissertação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RUDIO, F. V. *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SANTOS, A. R. dos. *Metodologia Científica: a construção do conhecimento*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&AB, 2001.
- SELLTIZ, et al. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. São Paulo: EPU, 1965.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 21. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- TRIVINOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- YIN, R. K. *Estudo de caso; Planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookmenn, 2001.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Evolução do Ensino Superior no Brasil. Estudantes universitários. Qualificações docentes em contabilidade. Currículo, planejamento, ementa, programa, plano de ensino, plano de aula. Estratégias de ensino. Novas tecnologias e ensino a distância. Avaliação: alunos, professores, cursos e instituições.

Bibliografia:

- ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. *Pedagogia Universitária: Valorizando o Ensino e a Docência na Universidade de São Paulo*. In: _____; _____ (orgs.). *Pedagogia Universitária*. São Paulo: EDUSP, 2009.
- ANNISETTE, M.; KIRKHAM L. M. The advantages of separateness explaining the unusual profession-university link in English Chartered Accountancy. *Critical Perspectives on Accounting*, n. 18, p. 1-30, 2007.
- ARAÚJO, A. M. P.; SOARES, M. A.; SLOMSKI, V. G. *Metodologias ativas de aprendizagem – uma aplicação do método problem-based learning (PBL) no ensino Contábil*. In: *Annual Meeting American Accounting Association*, 2010. Anais... San Francisco, 2010.
- ARAÚJO, J. C. S. *Para uma análise das representações sobre as técnicas de ensino*. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Técnicas de Ensino: Por que não?* Campinas-SP: Papirus, 2003.
- BECK, J. C.; WADE, M. *Got game: How the gamer generation is reshaping business forever*. Boston, MA: Harvard Business School Publishing, 2004.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. *Estratégias de Ensino-Aprendizagem*. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTANHO, M. E. L. M. *Da discussão e do debate nasce a rebeldia*. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Técnicas de Ensino: Por que não?* Campinas-SP: Papirus, 2003.

- CORNACHIONE JR. E. B. Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais. 2004. Tese (Livre - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CULLEN, J., RICHARDSON, S.; O'BRIEN, R. Exploring the teaching potential of empirically-based case studies. *Accounting Education*, v. 13, n. 2, p. 251–266, 2004.
- GEARY, W.; KUTCHER, E. J.; PORCO, M. B. Partnering with Practice: Staffing to Achieve Excellence. *Accounting Education*, vol 25, n. 2, p. 199–213, 2010.
- GIL, A. C. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2006.
- HADJI, Charles. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LEAL, D. T. B.; CASA NOVA, S. P. C. Métodos Dramáticos aplicados a intervenções socioeducativas de autogestão e contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 3, n. 3, p. 1-17, set./dez. 2009.
- LEAL, D. T. B.; CORNACIONE JR, E. B. A aula expositiva no Ensino da Contabilidade. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 17, n. 3, p. 91-112, jul./set. 2006.
- LOPES, A. O. Aula Expositiva: superando o tradicional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Técnicas de Ensino: Por que não?* Campinas-SP: Papirus, 2003.
- MARSHALL, P. D. et al. The Accounting Education Gap. *The CPA Journal*. June, 2010.
- MASETTO, M. T. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus, 2003.
- MEDEIROS, C. R. O.; MIRANDA, G. J; MIRANDA, A. B. A arte no processo de ensino-aprendizagem e sua contribuição para a formação do contador: dramas e descobertas do estudante artista. *Read*, vol. 16, n. 2, p. 209-232, maio/ago, 2010.
- MIRANDA, Gilberto José. Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil. São Paulo, 2011a. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA/USP, São Paulo.
- MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia; CORNACCHIONE, Edgard. Os segredos dos professores referência no ensino de Contabilidade. In: 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Anais... São Paulo, 2011b.
- MIRANDA, Gilberto José. Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. *REPEC*, v. 4, n. 2, p. 81-98, mai./ago. 2010.
- MILEY, F. The storytelling project: innovating to engage students in their learning. *Higher Education Research & Development*, v. 28, n. 4, p. 357-369, ago. 2009.
- NJOKU, J. C; HEIDJEN, B.I.J.M van der; INANGA, E. L. Fusion of expertise among accounting faculty: towards an expertise model for academia in accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, n. 21, p. 51–62, 2010.
- PERRENOUD, Philippe. Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIERRE, K. St. et al. The Role of Accounting Education Research in our Discipline - An Editorial. *Issues in Accounting Education*, vol. 24, n. 2, Maio, 2009. pp. 112-130.
- PILETTI, C. Didática Geral. 23 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.
- PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, I. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas-SP: Editora Papirus, 1998.
- SEVERINO, A. J. Ensino e Pesquisa na Docência Universitária: Caminhos para a Integração. In: ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. (orgs.). *Pedagogia Universitária*. São Paulo: EDUSP, 2009.
- SHULMAN, L. S. Signature pedagogies in the professions. *American Academy of Arts & Sciences*. *Dædalus Summer*, 2005.

- TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, p. 5-24, jan./fev./mar./abr., 2000.
- _____; LESSARD e LAHAYE. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. In: *Teoria e Educação*. N. 4. Porto Alegre, Pannonica: Editora, 1991.
- TOOHEY, Susan. *Designing courses for higher education*. Buckingham: The Society For Research Into Higher Education and Open University Press, 1999.
- TRAPNELL, J. E. et al. The Accounting Doctoral Shortage: Time for a New Model. *Issues in Accounting Education*, vol. 24, n. 4, p. 427-432, nov., 2009.
- VASCONCELOS, M. L. M. C. *A formação do professor do ensino superior*. 3. ed. São Paulo e Niterói: Xamã e Intertexto, 2009.
- VEIGA, I. P.; CASTANHO, M. E. L. (orgs.). *Pedagogia Universitária - A aula em Foco*. Campinas: Papirus, 2000.
- VEIGA, I. P. A. Na sala de aula: o estudo dirigido. In: _____ (org.). *Técnicas de Ensino: Por que não?* Campinas-SP: Papirus, 2003.
- VEIGA, I.P.A (org.). *Técnicas de Ensino: Por que não?* Campinas-SP: Papirus, 2003.

DISCIPLINA: FORMAS DE GESTÃO E REDES ORGANIZACIONAIS

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Mercado, Crescimento e Desenvolvimento; Competição e Empreendedorismo; Gestão Substantiva; Competição e cooperação; Cogestão e Autogestão; Cooperativismo e Economia Solidária; Globalização e Desenvolvimento Sustentável; Teoria de Redes Organizacionais; Gestão de Redes e Relacionamentos Organizacionais; Responsabilidade Social.

Bibliografia:

- Amato Neto, J. (2000). *Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas*. São Paulo: Atlas.
- Andrews, S. B., & Knoke, D. (Eds.). (1999). *Networks In and Around Organizations* (Vol. 16). Bingley: Elsevier.
- Balestrin, A., & Verschoore, J. (2008). *Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia*. São Paulo: Bookman.
- Baum, J. A. C., & Rowley, T. J. (2008). *Network strategy* : Emerald Group Publishing.
- Bessant, J., & Tidd, J. (2009). *Inovação e empreendedorismo: administração*. Bookman.
- Braverman, H. (1974). *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Child, J., Faulkner, D., & Tallman, S. (2005). *Cooperative strategy: Managing alliances, networks, and joint ventures* (2 ed.). Oxford: Oxford University Press.
- De Oliveira Crúzio, H. (2015). *Como organizar e administrar uma cooperativa*. Editora FGV.
- Esteva, G. (2010). Development. In W. Sachs (Ed.), *The development dictionary: a guido do knowledge as power* (pp. 1-23). New York: Zed Books.
- Faria, J. H. (1985). *Relações de poder e formas de gestão*. Curitiba: Criar.
- Faria, J. H. (2009). *Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações*. São Paulo: Atlas.
- Harvey, D. (2007). *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. 16.^a ed. São Paulo: Loyola.
- Irion, J. E. (1997). *Cooperativismo e economia social*. Editora STS Publicações e Serviços.
- Jarillo, J. C. (1993). *Strategic networks: creating the borderless organization*. Routledge.

- Lazzarini, S. G. (2008). *Empresas em rede*. São Paulo: Cengage Learning.
- Melo Neto, F. P., & Brennand, J. M. (2004). *Empresas socialmente sustentáveis: o novo desafio da gestão moderna*. Qualitymark Editora Ltda.
- Melo Neto, F. P. (2002). *Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável*. Qualitymark Editora Ltda.
- Pinho, D. B. (2004). *O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária*. Saraiva.
- Ramos, A. G. (1989). *A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV.
- Santos, M. (2005). *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 12. ed. Rio de Janeiro: Record.
- Serva, M. (1997). A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. *Revista de Administração de Empresas*, 37(2), 18-30.
- Singer, P. (2002). *Introdução à economia solidária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo.
- Schneider, J. O. (1999). *Democracia, participação e autonomia cooperativa*. Editora Unisinos.
- Alves, J. N., Alves, B. A., & Klein, L. L. (2013). Avanços e tendências nos relacionamentos interorganizacionais: um paralelo entre estudos brasileiros e internacionais. *Revista de Gestão*, 20(1), 3-20.
- Alves, E. A. (2003). Dimensões da responsabilidade social da empresa: uma abordagem desenvolvida a partir da visão de Bowen. *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, 38(1).
- Balestrin, A., & Verschoore, J. (2010). O campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacional no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, 14(3), 458-477.
- Balestrin, A., & Arbage, A. P. (2007). A perspectiva dos custos de transação na formação de redes de cooperação. *RAE-eletrônica*, 6(1).
- Balestrin, A., Vargas, L. M., & Fayard, P. (2005). Criação de conhecimento nas redes de cooperação interorganizacional. *Revista de Administração de Empresas*, 45(3), 52-64.
- Balestrin, A., & Vargas, L. M. (2004). A dimensão estratégica das redes horizontais de PMEs: teorizações e evidências. *Revista de Administração Contemporânea*, 8(n. spe), 203-227.
- Boeira, S. L. (2006). Indústria de tabaco e cidadania: confronto entre redes organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, 46(3), 28-41.
- Chaves, C. J. A., Vieira, F. G. D., Mendes, L., & Bernardo-Rocha, E. E. R. (2015). Possibilidades e Limites das Ações de Responsabilidade Social em Cooperativas. *Desenvolvimento em Questão*, 13(32), 270-302.
- Cropper, S., Huxham, C., Ebers, M., & Ring, P. S. (2008). *The Oxford handbook of Inter-organizational Relations*. New York: Oxford University Press. (pp. 3-21, 719-738).
- Das, T. K., & Teng, B. S. (1998). Between trust and control: Developing confidence in partner cooperation in alliances. *Academy of Management Review*, 23(3), 491-512.
- De Oliveira Claro, P. B., & Claro, D. P. (2014). Sustentabilidade estratégica: existe retorno no longo prazo?. *Revista de Administração*, 49(2), 291-306.
- Galaskiewicz, J. (1985). Interorganizational Relations. *Annual Review of Sociology*, 11(1), 281-304. doi: doi:10.1146/annurev.so.11.080185.001433.
- Granovetter, M. (1985). Economic Action and Social Structure: The Problem of Embeddedness. *American Journal of Sociology*, 91(3), 481-510.
- Granovetter, M. S. (1973). The Strength of Weak Ties. *American Journal of Sociology*, 78(6), 1360-1380.
- Granovetter, M. (1983). The Strength of Weak Ties: A Network Theory Revisited. *Sociological Theory*, 1, 201-233.
- Gulati, R., Nohria, N., & Zaheer, A. (2000). Strategic networks. *Strategic Management Journal*,

21(3), 203-215.

Gulati, R., Wohlgezogen, F., & Zhelyazkov, P. (2012). The Two Facets of Collaboration: Cooperation and Coordination in Strategic Alliances. *The Academy of Management Annals*, 6(1), 531-583. doi: 10.1080/19416520.2012.691646.

Gulati, R. (1995). Social structure and alliance formation patterns: A longitudinal analysis. *Administrative Science Quarterly*, 40(4), 619-652.

Gulati, R. (1995). Does familiarity breed trust? The implications of repeated ties for contractual choice in alliances. *Academy of Management Journal*, 38(1), 85-112.

Gulati, R. (1999). Network location and learning: The influence of network resources and firm capabilities on alliance formation. *Strategic Management Journal*, 20(5), 397-420.

Jarillo, J. C. (1988). On strategic networks. *Strategic Management Journal*, 9(1), 31-41. doi: 10.1002/smj. 4250090104.

Kirschbaum, C., & Vasconcelos, F. C. d. (2007). Tropicália: Manobras estratégicas em redes de músicos. *Revista de Administração de Empresas*, 47(3), 1-17.

Klotzle, M. C. (2002). Alianças estratégicas: conceito e teoria. *Revista de Administração Contemporânea*, 6(1), 85-104.

Machado-da-Silva, C., & Coser, C. (2006). Rede de relações interorganizacionais no campo organizacional de Videira-SC. *Revista de Administração Contemporânea*, 10(4), 9-45.

Vizeu, F. (2010). Potencialidades da análise histórica nos estudos organizacionais brasileiros. *Revista de Administração de Empresas*, 50(1), 36-46.

Vizeu, F., Meneghetti, F. K., & Seifert, R. E. (2012). Por uma crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável. *Cadernos EBAPE. BR*, 10(3), 569-583.

Uzzi, B. (1997). Social Structure and Competition in Interfirm Networks: The Paradox of Embeddedness. *Administrative Science Quarterly*, 42(1), 35-67.**

Uzzi, B. (1996). The Sources and Consequences of Embeddedness for the Economic Performance of Organizations: The Network Effect. *American Sociological Review*, 61(4), 674-698.

Zylbersztajn, D. Organização de cooperativas: desafios e tendências. *Revista de Administração*, v. 29, n. 3, jul./set. 1994.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Conhecimento científico. Métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Técnicas de coleta e análise de dados na pesquisa qualitativa e quantitativa. Instrumentos de pesquisa. Protocolo de pesquisa. Validação dos construtos. Amostragem: critérios, dimensionamento e seleção. Análise qualitativa e quantitativa dos dados. Projeto de pesquisa

Bibliografia:

BABIE, E. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília: Líber Livro, 2006.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2002.

- CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e quantitativo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens. 2. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FOWLER JR., F.J. Pesquisa levantamento. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.
- FREITAS, H. Análise de dados qualitativos: aplicação e tendências mundiais em sistemas de informação. Revista de Administração da USP, v. 35, n. 4, p.84-102, out./dez., 2000.
- GODOI, C.K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A.B. (orgs.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARTINS, G.A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, G.A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINS, G.A. THEÓPHILO, C.R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- POPPER, K. Lógica das ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro / UnB, 1978.
- REY, F.G. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- RICHARDSON, R.J. et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas 2008.
- SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- STRAUSS, A.L. Qualitative analysis for social scientists. New York: Cambridge University Press, 1987.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. Basis of qualitative research: grounded theory and techniques. Newbury Park, CA: SAGE Publ., 1998.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2007.
- YIN, R.K. Estudo de caso. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DISCIPLINA: GESTÃO PÚBLICA

Nível: Mestrado

Carga Horária: 60 horas

Número de créditos: 4

Obrigatória: Não

Ementa: Perspectivas conceituais e teóricas: Estado, Nação, Sociedade, Governo, Administração pública, Modelos de Gestão pública. Estratégia em Organizações Públicas. Performance e Desempenho. Governança Pública. Avaliação de Políticas Públicas. Burocratas de Nível de Rua: Controle da Implementação de políticas públicas.

Bibliografia:

- HOOD, C. Public Management: the world, the movement, the science. In: FERLIE, E.; LYNN Jr., L. E.; POLLITT, C. **Oxford Handbook of public management**, cap. 1, 2005.
- PROELLER, I.; SCHEDLER, K. Change and Continuity in the Continental tradition of public management. In: FERLIE, E.; LYNN Jr., L. E.; POLLITT, C. **Oxford Handbook of public management**, cap. 29, 2005.
- DRECHSLER, Wolfgang. The re-emergence of “Weberian” public administration after the fall of New Public Management: The Central and Eastern European perspective. **Administrative Culture**, 2005, 06: 94-108.
- ANDION, Carolina. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública brasileira. **Cadernos EBAPE (FGV)**, v. 10, p. 1-19, 2012.
- DRUMOND, A. M.; Silveira, S. F. R.; Silva, E. A. Predominância ou coexistência? Modelos de administração pública brasileira na Política Nacional de Habitação. **Rev. Adm. Pública**, 48(1):3-25, jan./fev., 2014.
- DA COSTA, Frederico Lustosa. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **RAP**, Rio de Janeiro, 2008, 42.5: 829-74.
- DARBILLY, Leonardo Vasconcelos Cavalier; RIBEIRO, Agatha Justen Gonçalves; SANTOS, Camila Giraud. A Administração Pública e as Referências aos Clássicos Interpretativos do Brasil no Pensamento Acadêmico da Primeira Década e Meia de Vigência da Reforma do Aparelho de Estado. **Anais do Encontro Nacional da Anpad - Enanpad 2011**, 35 2011.
- ZAPELINI, M. B. As Big Questions da Administração Pública: uma proposta para o caso brasileiro. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 155-173, 2011.
- POISTER, PITTS; EDWARDS. Strategic Management Research in the Public Sector: A Review, Synthesis, and Future Directions. **The American Review of Public Administration**, v. 40, 2010.
- BRYSON, Barry, Yang. The State of Public Strategic Management Research: A Selective Literature Review. **The American Review of Public Administration**, v. 40, 2010.
- MODELL, S. Strategy, political regulation and management control in the public sector: Institutional and critical perspectives. **Management Accounting Research**, 23 (2012).
- BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão Estratégica e Políticas Públicas: Aproximações Conceituais Possíveis e Distanciamentos Necessários. **Contabilidade, Gestão e Governança**, 2013, 16.2.
- SALITERER ; KORAC. Performance information use by politicians and public managers for internal control and external accountability purposes. **Critical Perspectives on Accounting**, 24, 2013.
- BUSCHOR , E. Performance Management in the public sector: Past, current and future trends. **TÉKHNE - Review of Applied Management Studies**, 11, 2013.
- GOMES, R. C.; LEAL, A. C.; ASSIS, V. A. Indicadores para Avaliar o Desempenho de Prefeituras Municipais. **TAC**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, 2013.
- STOKER, G. **Governance as Theory: five propositions**. Oxford: Blackwell Publishing, 1998.
- PALUS; YACKEE. Explaining Agency Influence on State Policy Decision Making. **ARPA**, 43(3), 2012.
- SHAOU; STAFFORD; STAPLETON. **Accountability and corporate governance of public private partnerships**. *Critical Perspectives on Accounting*, 23, 2102.
- MUTIGANDA . **Budgetary governance and accountability in public sector organisations: An institutional and critical realism approach**. *Critical Perspectives on Accounting*, 24, 2013.
- KISSLER, L; HEIDEMANN, F. G. **Governança Pública: novo modelo regulatório para as**

Relações entre Estado, Mercado e Sociedade. Revista de Administração Pública, v. 40, n. 3, p. 479-99, 2006.

SMITH, A. **Governança de Múltiplos Níveis: o que é e como pode ser estudada.** In: PETERS, B. G.; PIERRE, S. (org). Administração Pública: coletânea. São Paulo: UNESP, 2010, Cap. 28.

SKELCHER, C. **Public-Private Partnership and Hybridity.** In: FERLIE, E.; LYNN Jr., L. E.; POLLITT, C. Oxford Hand. Public Management, cap. 2, 2005.

Leitura Complementar: SLOMSKI, Valmor. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo, Editora Atlas, 2005

SOUZA, Celina, et al. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, 2006, 8.16: 20-45.

GELINSKI, Carmen Rosario Ortiz G.; SEIBEL, Erni José. Formulação de políticas públicas: questões metodológicas relevantes. **Revista de Ciências Humanas**, 2008, 42.1 e 2: 227-240.

TREVISAN, Andrei Pittol; VAN BELLEN, Hans Michael. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, 2008, 42.3: 529-550.

RAMOS, M. P.; SCHABBACH. L.M. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. **RAP**, v. 46, n. 5, 2012

MEYERS, M. K.; VORSANGER, S. Burocratas de nível de rua e a implementação de políticas públicas. In: PETERS, B. G.; PIERRE, S. (org). **Administração Pública**: coletânea. São Paulo: UNESP, 2010, Cap. 11.

OLIVEIRA, A. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **RAP**, 2012.

JOHNSON. Judicial Deference and Executive Control Over Administrative Agencies. **State Politics & Policy Quarterly**, 14(2), 2014.

ARAÚJO FILHO, Tarcísio Perdigão. Burocratas do nível de rua: uma análise interacionista sobre a atuação dos burocratas na linha de frente do Estado. In: **X Jornadas de Sociologia. Facultad de Ciencias Sociales**, Universidad de Buenos Aires, 2013.

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nível: Mestrado

Carga Horária: 30 horas

Número de créditos: 2

Obrigatória: Não

Ementa: Políticas públicas: conceito, características, abrangência e funções. Análise das condicionantes institucionais, políticas, sociais e culturais do desenvolvimento e da gestão social. Modelos de gestão pública e concepções da relação entre estado e sociedade (e respectivo papéis na gestão social) que os referidos modelos pressupõem. Análise de Políticas Públicas: Princípios de transparência governamental, justiça social e equidade. Ciclo político, Arena política e Redes públicas. Avaliação *ex-ante*, *ex-post* e monitoramento de políticas públicas. Estudos aplicados de Governança e Políticas Públicas nas Três Esferas do Governo.

Bibliografia:

ARRETCHE, Marta Teresa da Silva Tendências no estudo sobre avaliação, in Rico, Elizabeth Melo (Org.) **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

- COBB, Roger, ROSS Jennie-Kieth, ROSS, Marc Howard. Agenda building as a comparative political process, *The American Political Science Review*, vol. 70, n. 1 (Mar. 1976), pp. 126-138.
- COSTA, F. L. da; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. *Revista de Administração Pública*, v. 37, n. 5, set.-out. 2003.
- DELEON, P. The Public and its Policies. In: **The Oxford Handbook of public policy**. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- FUNG, A. Varieties of participation in complex governance. *Public Administration Review*, ed. esp., p. 66-75, dez. 2006.
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21, Junho de 2000, pp. 212-259.
- HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral**. São Paulo: Elsevier, 2013.
- JOHN, Peter. Is There Life After Policy Streams, Advocacy Coalitions, and Punctuations: Using Evolutionary Theory to Explain Policy Change? *The Policy Studies Journal*, v. 31, n. 4, 2003, pp. 481-498.
- NORTH, Douglass. **Institutions, institutional change and economic performance**. USA: Cambridge University Press, 2002.
- NOWLIN, Matthew C. Theories of the Policy Process: state of the research and emerging trends, *The Policy Studies Journal*, v. 39, n. S1, 2011, pp. 41-60.
- SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2005
- SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, categorias de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage, 2010.
- SOUZA, Celina. Estado da arte em políticas públicas, in HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta Teresa da Silva, MARQUES, Eduardo Cesar (org.) **Políticas públicas no Brasil**, Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.
- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 20, n. 59, outubro de 2005, pp. 97-109.
- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 18, n. 51, fevereiro de 2003, pp. 21-29.
- GORMLEY Jr., W. T. Regulatory issue networks in a Federal system. *Polity*, v. 18, n. 4, p. 595-620, 1986.
- GUSTAFSSON, Gunnel. Symbolic and pseudo policies as responses to diffusion of power. *Policy sciences* v. 15, n. 3, 1983, pp. 269-287.
- HAJER, Maarten. Policy without polity? Policy analysis and the institutional void. *Policy Sciences*, v. 36, 2003, pp. 175-195.
- HEIDEMANN, Francisco Gabriel, SALM, José Francisco (orgs.), **Políticas públicas e desenvolvimento**. Brasília: Editora da UnB, 2009.
- JONES, Bryan D., BAUMGARTNER, Frank R. From There to Here: Punctuated Equilibrium to the General Punctuation Thesis to a Theory of Government Information Processing, *The Policy Studies Journal*, v. 40, n. 1, 2012, pp. 1-19.
- JONES, Bryan D., BAUMGARTNER, Frank R. Representation and agenda setting. *The Policy Studies Journal*, v. 32, n. 1, 2004, pp. 1-24.
- KINGDON, J. W. *Agendas, alternatives, and public policies*. Boston: Little, Brown, 1984.
- LASSWELL, Harold D. The policy orientation. In: LERNER, Daniel & Harold D. LASSWELL. *The policy sciences: recent developments in scope and method*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1951. p. 3-15.

- LINDBLOM, Charles E. Muddling through 1: A ciência da decisão incremental in HEIDEMANN, Francisco Gabriel, SALM, José Francisco (orgs.), *Políticas públicas e desenvolvimento*. Brasília: Editora da UnB, 2009.
- MINTROM, Michael, NORMAN, Phillipa. Policy entrepreneurship and policy change. *The Policy Studies Journal*, v. 37, n. 4, 2009, pp. 649-667.
- OLLAIK, Leila Giandoni, MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. *Revista de Administração Pública*, vol. 45, n. 6, nov. – dez, 2011, p. 1943-1967.
- PRESSMAN, J. L.; WILDAVSKY, A. B. *Implementation: how great expectations in Washington are dashed in Oakland or, why it's amazing that federal programs work at all, this being a saga of the Economic Development Administration as told by two sympathetic observers who seek to build morals on a foundation of ruined hopes*, Berkeley: University of California Press, 1973.
- SABATIER, Paul A. Top-down and bottom-up approaches to implementation research: a critical analysis and suggested synthesis, *Journal of Public Policy*, vol. 6, n. 1, 1986, pp. 21-48.
- SANDERS, Lynn M. Against deliberation. *Political Theory*, v. 25, n. 3, pp. 1-17.
- SECCHI, Leonardo. Formação da agenda: método de *policy advocacy* para ensino de Políticas Públicas, **Administração Pública e Gestão Social**, vol. 4, n. 1, pp. 32-47, jan./mar. 2012.
- WEIBLE, Christopher M. et. All. A Quarter Century of the Advocacy Coalition Framework: An Introduction to the Special Issue. *The Policy Studies Journal*, v. 39, n. 3, 2011, pp. 349-360.

Tela 9: Corpo docente

Tabela 3. Experiência docente - orientações

Docentes Permanentes						
Esmael Almeida Machado						
Luciana Ferreira da Silva						
José Roberto da Silva Lunas						
Gabriel Luís Bonora Vidrih Ferreira						
Victor Azambua Gama						

IC - Iniciação Científica (Inclui Tutoria); TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (inclui projeto final e monografia); ESP – Especialização; MP - Mestrado Profissional; ME - Mestrado Acadêmico; DO – Doutorado

Nome: Esmael Almeida Machado

Tipo e Número do Documento: RG: 943.734; CPF: 695.703.531-04

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9901697680420018>

Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h

Dedicação semanal ao Programa: 30 horas

Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim

Titulação – Nível e Ano: Doutorado, 2014

IES: Universidade de São Paulo

País: Brasil

Orientador: Luís Eduardo Afonso
Área de titulação: Controladoria e Contabilidade

Nome: Lauro Brito de Almeida
Tipo e Número do Documento: RG: ; **CPF:**
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3026776499264931>
Dedicação semanal na IES: 20 horas
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação – Nível e Ano: Pós-doutorado, 2014
IES: Universidade de São Paulo
Orientador: Wellington Rocha
Área de titulação: Controladoria e Contabilidade

Nome: Rosemar José Hall
Tipo e Número do Documento: CPF: 489.928.791-72
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7624444891584011>
Dedicação semanal na IES: 20 horas
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação – Nível e Ano: doutorado, 2015
IES: Fundação Universidade Regional de Blumenau
Orientador: Nelson Hein
Área de titulação: Ciências Contábeis e Administração

Nome: Luciana Ferreira da Silva
Tipo e Número do Documento: RG: 24841678-9 SSP/SP **CPF:** 262246488-67
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6097823498734817>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado, 2007
IES: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP
Orientador: Ademar Romeiro Ribeiro
Área de titulação: Economia Aplicada

Nome: José Roberto da Silva Lunas
Tipo e Número do Documento: RG: 264,152 SSP/MS; **CPF:** 312.682.181-20
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0192495100373169>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado 2006
IES: Universidade de Brasília - UnB
Orientador: Elimar Pinheiro do Nascimento
Área de titulação: Desenvolvimento Sustentável

Nome: Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira
Tipo e Número do Documento: RG: 29.284.156-5; **CPF:** 223.005.768-56

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4991158161615135>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado, 2015
IES: PUC/SP
País: Brasil
Orientador: Regina Vera Villas Bôas
Área de Titulação: Direito Ambiental

Nome: Victor Azambuja Gama
Tipo e Número do Documento: RG: 001188304 SSP/MS; CPF: 033.878.009-24
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2092827970097442>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado, 2014.
IES: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo.
País: Brasil
Orientador: Ana Lucia Kassouf
Área de titulação: Economia

Nome: Cláudio Soerger Zaro
Tipo e Número do Documento: RG: 5.060.837; CPF: 049.424.759-29
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3369262207892104>
Dedicação semanal na IES: Tempo Integral – 40h
Dedicação semanal ao Programa: 20 horas
Docente Permanente? Sim - **Dedicação exclusiva:** Sim
Titulação: Doutorado, 2015
IES: Universidade de São Paulo
Orientador: Andson Braga de Aguiar
Área de titulação: Controladoria e Contabilidade

Tela 10: Produção docente

Tabela 2. Quadro síntese da produção docente 2012 a 2016.

Nome do Docente																	
	A1	A2															
Esmael Almeida Machado		1															
Luciana Ferreira da Silva	1	1															
Claudio Soerger Zaro																	
Gabriel Veidrh Bonora		1															

Ao expandir o horizonte de análise para além desse período, os 5 trabalhos de maior relevância da trajetória acadêmica indicados no currículo lattes do NDP são:

Tabela 3. Quadro síntese da produção mais relevante – anterior a 2012.

Nome do Docente														
	A1	A2												
Claudio Soerger Zaro														
Esmael Almeida Machado		1												
Gabriel Veidrh Bonora														
José Roberto Lunas														

PROF. DR. ESMAEL ALMEIDA MACHADO

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

REIS, L. G. ; NOGUEIRA, Daniel R. ; Tarifa, M. R. ; MACHADO, E. A. ; PESSAN, M. A. B. . Contabilidade e Sustentabilidade: Diferenças entre discurso e prática. Educação Ambiental em Ação, v. 38, p. 1-1, 2011.

MACHADO, E. A. ; ALMEIDA, L. B. ; GARCIAS, P. M. ; BACARJI, A. G. . Operational and financial performance and market concentration under the focus of paradigm structure-behavior-performance: an exploratory study in the Brazilian dairy industry in the period 1997 to 2006. BBR. Brazilian Business Review (English Edition. Online), v. 7, p. 118-141, 2010.

MACHADO, E. A. ; ALMEIDA, L. B. ; CUNHA, C. R. ; NOGUEIRA, D. R. ; CORNACHIONE JUNIOR, E. B. . Investigação empírica quanto a monitoria presencial disponibilizada no curso de Administração a Distância de uma IFES: Reflexões acerca do desempenho dos acadêmicos. Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 3, p. 272-289, 2010.

ALMEIDA, L. B. ; MACHADO, E. A. ; RAIFUR, L. ; NOGUEIRA, D. R. . A utilização do orçamento como ferramenta de apoio à formação de estratégia, de controle e de interatividade: um estudo exploratório nas cooperativas agropecuárias da região sul do Brasil. Contabilidade Vista & Revista, v. 20, p. 65-99, 2009.

MACHADO, E. A. ; Morch, Rafael Borges ; Vianna, Dilo Sergio de Carvalho ; Santos, Ruthberg dos ; Siqueira, José Ricardo Maia de . Destinação de riqueza aos empregados no Brasil: comparação entre empresas estatais e privadas do setor elétrico (2004-2007). Revista Contabilidade & Finanças (Impresso), v. 20, p. 110-122, 2009.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

GOMES, P. H. C. P. N. ; TAKAMATSU, R. T. ; MACHADO, E. A. . Determinantes da política de remuneração do capital próprio: dividendos versus juros sobre capital próprio. **Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, v. 5, p. 62-85, 2015.

SILVA, W. V. ; MACHADO, ESMAEL ALMEIDA ; ALMEIDA, L. B. ; CASTOR, B. V. J. . Influência dos ciclos políticos sobre o índice social municipal (saúde e educação) dos municípios paranaenses a partir da teoria dos ciclos. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 10, p. 203-223, 2014.

MACHADO, E. A. ; CRUZ, A. P. C. ; LIMA, G. A. S. F. . Empresas brasileiras do novo mercado e suas práticas de evidenciação voluntária de informações por segmento. **Sinergia (FURG)**, v. 19, p. 42-57, 2014.

MACHADO, E. A. ; CRUZ, A. P. C. ; TAKAMATSU, R. T. ; LIMA, G. A. S. F. . Evidências de *disclosure* de valor recuperável de ativos em firmas listadas no mercado acionário brasileiro. **Revista Universo Contábil**, v. 9, p. 86-103, 2013.

MACHADO, E. A. ; ALMEIDA, L. B. ; PANHOCA, L.. Atribuição de finalidades às práticas de gestão de custos na indústria da construção civil paranaense: evidências empíricas sob a perspectiva da tipologia de estratégias genéricas de Porter. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios** (São Paulo. Impresso), v. 14, p. 353-368, 2012.

Trabalhos Completos publicados em Anais de Congresso

MACHADO, E. A. ; AFONSO, L. E. . Satisfaction and learning outcomes with distance education in Brazil among students of business and accounting: is the grass always greener on the other side?. In: American Accounting Association Annual Meeting, 2015, Chicago. Building Bridges to Our Future. Chicago: AAA, 2015. v. 1. p. 66-95.

MACHADO, E. A. ; AFONSO, L. E. . Satisfação e desempenho acadêmico de estudantes de contabilidade na Educação a Distância (EaD): Estudo comparativo com base em resultados do ENADE/2012. In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2015, São Paulo. Contabilidade e Controladoria no século XXI. São Paulo: FEA/USP, 2015. v. 1. p. 66-88.

MACHADO, ESMAEL ALMEIDA ; AFONSO, L. E. . Satisfaction and learning outcomes with distance education in Brazil among students of business and accounting: is the grass always greener on the other side? In: ANPCONT- Curitiba 2015. v. I. p. 100-119.

COSTA, L. A. ; HUPPES, C. M. ; SOPRANE, G. A. ; MACHADO, E. A. . Comportamento da Receita Pública: uma análise dos recursos a disposição das mesorregiões formadas pelos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2009. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. Custos e Sustentabilidade nos Sistemas de Logística Reversa. Florianópolis: ABC, 2013.

GOMES, C. S. ; HUPPES, C. M. ; SOPRANE, G. A. ; MACHADO, E. A. . Finanças Públicas: análise das receitas e despesas públicas das capitais brasileiras relacionadas com o índice FIRJAN de desenvolvimento municipal no ano de 2010. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. Custos e Sustentabilidade nos Sistemas de Logística Reversa. Florianópolis: ABC, 2013.

PROF. DRA. LUCIANA FERREIRA DA SILVA

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

SILVA, L. F. ; Romeiro ; Marques . Índice de sustentabilidade ambiental agrícola (ISAGRI): uma proposta metodológica. Revista de Economia e Sociologia Rural (Impresso), v. 05, p. 34-53, 2015.

DIAS, E. F. ; SILVA, L. F. ; SCHLINDWEIN, M. D. ; RUVIARO, C. . A situação da cadeia produtiva do etanol no Brasil e em Mato Grosso do Sul a partir da crise mundial de 2008. Revista Desenvolvimento Social, v. 1, p. 112-129, 2015.

PALACIO, K. ; GRECHI, D. C. ; SILVA, L. F. . Eventos e hotelaria: o cenário no município de Dourados/MS. Revista Hospitalidade, v. XVII, p. 463-487, 2015.

SILVA, L. F. ; NASCIMENTO, A. O. ; GRECHI, D. C. . Estado da arte da atuação do guia de Turismo em Mato Grosso do Sul: aspectos conceituais e perspectivas para o segmento. Hospitalidade Revista da Universidade Anhembi, v. xi, p. 23-44, 2014.

SILVA, L. F. ; CARDOSO, C. A. ; CARVALHO, E. M. . Representações sociais dos estudantes do Ensino Médio Básico sobre o desenvolvimento turístico na cidade de Bonito-MS. Revista Brasileira de Ecoturismo, v. 7, p. 602-617, 2014.

RECALDE, K. ; SILVA, L. F. ; SANGALLI, A. ; PADOVAN, M. P. . Aspectos socioeconômicos, agrônômicos e ambientais inerentes ao cultivo da mandioca sob bases agroecológicas no Cone Sul de Mato Grosso do Sul. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 9, p. 1-14, 2014.

DE OLIVEIRA, MARILIZI DUARTE ; DA SILVA, LUCIANA FERREIRA . Estratégias para o fortalecimento do geoturismo no atrativo turístico gruta do lato azul, Bonito (MS). Turismo. Visão e Ação (Itajaí) (Cessou em 2007), v. 16, p. 629-642, 2014.

SILVA, L. F. ; OLIVEIRA, D. B. B. ; RODRIGUES, J. P. . Multi-criteria analysis in the strategic environmental assessment of the sugar and alcohol sector. Acta Scientiarum. Agronomy (Impresso) JCR, v. 34, p. 304, 2012.

SILVA, L. F. ; DO, D. S. S. R. G. ; ALVES, M. A. M. . Desenvolvimento do setor sucroalcooleiro da região Grande Dourados/MS: uma análise sob unidades de conservação. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 8, p. 300, 2012.

ALVES, M. A. M. ; SILVA, L. F. ; TAMPOROSKI, B. R. F. . O planejamento urbano e as enchentes em Dourados: a distância entre a realidade e a legalidade. Cadernos Metrópole (PUCSP), v. 14, p. 217, 2012.

WOLF, R. ; BARBOSA, F. R. ; SILVA, L. F. ; PADOVAN, M. P. . Sistemas Agroflorestais: potencial para sequestro de carbono e produção de outros serviços ambientais. Cadernos de Agroecologia, v. 7, p. 1-7, 2012.

SILVA, S. M. ; SOUZA, A. C. ; SILVA, L. F. . Sistemas Agroflorestais diversificados no Cerrado: alternativa para usos múltiplos. Cadernos de Agroecologia, v. 7, p. 1-7, 2012.

RECALDE, K. ; SANGALLI, A. ; SILVA, L. F. . Viabilidade econômica agrícola e responsabilidade ambiental em unidades rurais de produção orgânica e convencional em Mundo Novo, MS. Cadernos de Agroecologia, v. 7, p. 1-7, 2012.

Trabalhos Completos publicados em Anais de Congresso

DIAS, E. F. ; SILVA, L. F. ; SCHLINDWEIN, M. D. ; RUVIARO, C. Desenvolvimento do setor sucoenergético na Região da Grande Dourados, no período de 2003 A 2013: Estudo comparativo entre a produção de alimentos e de biocombustíveis.. In: Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade - 7º ECAECO, 2015, Ponta Porã. de Encontro Científico de Administração, Economia e Contabilidade. Dourados: UEMS, 2015. v. 1. p. 1-15.

SILVA, I. F. ; SANGALLI, A. ; SILVA, L. F. ; SCHMDTKE, C. R. . ICMS ecológico e desenvolvimento sustentável: o caso do município de Maracajú - Mato Grosso do Sul. In: Conferência Internacional REGSA 2014: Energias Renováveis, Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável, 2014, Florianópolis. Conferência Internacional REGSA 2014: Energias Renováveis, Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável. Florianópolis - SC, 2014.

SILVA, L. F. . Equideocultura: um mercado relevante em ascensão no agronegócio. In: I SIMREDES - Simpósio de redes de suprimentos e logística - Desenvolvimento das redes de suprimentos e da logística no agronegócio, 2013, Dourados. I SIMREDES - Simpósio de redes de suprimentos e logística - Desenvolvimento das redes de suprimentos e da logística no agronegócio. Dourados: Editora UFGD, 2013.

PROF. DR. VICTOR AZAMBUJA GAMA

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

GAMA, V. A. ; SCORZAFAVE, L. G. . Os efeitos da criminalidade sobre a proficiência escolar no ensino fundamental no município de São Paulo. Pesquisa e Planejamento Econômico (Rio de Janeiro), v. 43, p. 447-477, 2013.

PROF. DR. ROSEMAR JOSÉ HALL

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

WERNER ; BACARJI, A. G. ; HALL, R. J. . Produção Mais Limpa: conceitos e definições metodológicas. Revista Ingepro : Inovação, Gestão e Produção, v. 03, p. 46-58, 2011.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

KREUZBERG, F. ; HALL, R. J. ; MANFROI, L. ; TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro . Relação do gerenciamento de resultados com o custo da dívida: um estudo das empresas do *agribusiness* listadas na BM&FBOVESPA. Perspectivas Contemporâneas, v. 10, p. 10-31, 2015.

HALL, R. J. ; KAVESKI, Itzhak David Simão ; HEIN, Nelson . Análise do endividamento e o impacto no custo da dívida e rentabilidade das empresas do agronegócio brasileiro listadas na BM&FBovespa. Custos e @gronegócio Online, v. 10, p. 39-59, 2014.

HALL, R. J. ; MOURA, G.D. ; MACÊDO, F.F.R.R. ; CUNHA, P.R. Compras Públicas Sustentáveis: Um Estudo nas Universidades Federais Brasileiras. Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, v. 3, p. 27-44, 2014.

VIVIANI, SUELI ; BECK, FRANCIELE ; HALL, ROSEMAR JOSÉ ; KLANN, ROBERTO CARLOS . Evidenciação do ativo imobilizado nas empresas do setor de bens industriais da BM&FBovespa. Enfoque, v. 33, p. 21-34, 2014.

VIVIANI, SUELI ; BECK, FRANCIELE ; HALL, ROSEMAR JOSÉ ; KLANN, ROBERTO CARLOS . Evidenciação do ativo imobilizado nas empresas do setor de bens industriais da BM&FBovespa. Enfoque, v. 33, p. 21-34, 2014.

HALL, R. J. ; BECK, F. ; TOLEDO FILHO, J. R. . Análise do impacto da crise subprime nas empresas do agronegócio brasileiro listadas na BM&FBovespa. Custos e @gronegócio Online, v. 9, p. 52-77, 2013.

CINTRA, RENATO FABIANO ; VIEIRA, SAULO FABIANO AMÂNCIO ; HALL, ROSEMAR JOSÉ ; FERNANDES, CRISTIANO RODRIGUES . A informação do setor de faturamento como suporte à tomada de decisão: um estudo de caso no Hospital Universitário da UFGD. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso), v. 18, p. 3043-3053, 2013.

DEBOLETO, G. A. G. ; HALL, R. J. ; DUTRA, F. M. ; SILVA, R. J. . ANÁLISE DO USO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO DE CASO NUM COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO. Comunicação & Mercado - Revista Internacional de Ciências Sociais Aplicadas da UNIGRAN, v. 2, p. 98-114, 2013.

HALL, R. J. ; COSTA, V. C. ; KREUZBERG, F. ; MOURA, G. D. ; HEIN, N. . Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados-MS. Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP), v. 6, p. 4-17, 2012.

NOVAES, A. L. ; FERNANDES, E. C. M. ; CORREA, F. T. B. S. ; VIANA, J. J. S. ; HALL, R. J. . Sistemas de informações gerenciais no auxílio à tomada de decisão nas Micro e Pequenas empresas de vestuário. Revista Innovare, v. 1, p. 326-345, 2012.

Artigos completos publicados em anais de congressos

HALL, R. J. ; KAVESKI, I. D. S. ; DEGENHART, L. ; VOGT, M. ; HEIN, N. . Determinantes da estrutura de capital das empresas brasileiras de capital aberto do agronegócio: um estudo a luz das teorias *Trade Off* e *Pecking Order*. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 2014, Goiânia. SOBER. Brasília: SOBER, 2014. v. 52.

HALL, R. J. ; THEIS, M. B. ; LAVARDA, C. E. F. Commitment to the goals of participatory budgeting: a study in a medium sized family business. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT, 2013, São Paulo. CONTECSI. São Paulo: FEA - USP, 2013. v. 10.

BEUREN, I. M. ; HALL, R. J. . Perfil dos artigos que utilizaram a estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da contabilidade gerencial. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO, 2013, Bento Gonçalves. EnADI. Rio de Janeiro: ANPAD, 2013. v. 4.

HALL, R. J. ; RIGO, V. P. ; HEIN, N. . Análise da estrutura de controle interno para a prevenção ao risco nas universidades federais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 2013, São Paulo. SIMPOI. São Paulo: FGV, 2013. v. 16.

SILVA, J. C. ; HALL, R. J. ; KAVESKI, I. D. S. ; HEIN, N. . Análise do Impacto dos Repasses Estaduais e Federais no Desenvolvimento dos Municípios de Santa Catarina. In: Seminários em Administração, 2013, São Paulo. SEMEAD. São Paulo: FEA/USP, 2013. v. 16.

MOURA, G. D. ; HALL, R. J. ; TOLEDO FILHO, J. R. . Análise da relação entre gerenciamento de resultados e concentração de capital em empresas brasileiras. In: Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2012, São Paulo. SIMPOI. São Paulo: FGV, 2012. v. 15.

PROF. DR. CLAUDIO SOERGER ZARO

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

ZARO, E. S.; ZARO, C. S.; RICHARTZ, F.; BORGERT, A.; VAN BELLEN, H. M. The Impact of ISO 14001 Certification on Cost Behavior of Petrochemical Companies Listed in the BM&FBOVESPA Stock Exchange. Environmental Quality Management (Print), v. 24, p. 57-70, 2015.

Artigos completos publicados em anais de congressos

ZARO, C. S. ; AGUIAR, A. B. . Tax effects on the configuration of compensation systems. In: 8th Conference on Performance Measurement and Management Control, 2015, Nice. Conference on Performance Measurement and Management Control, 2015.

ZARO, C. S. ; AGUIAR, A. B. . What Do You Pay for: Performance or Tax Savings? The Brazilian Evidence.. In: American Accounting Association Annual Meeting, 2014, Atlanta. American Accounting Association Annual Meeting, 2014.

ZARO, E. S. ; ZARO, C. S. ; RICHARTZ, F. ; BORGERT, A. ; BELLEN, H. M. V. . Implementation on Cost Behavior of Petrochemical Companies Listed in the BM&FBOVESPA Stock Exchange.. In: American Accounting Association Annual Meeting, 2014, Atlanta. American Accounting Association Annual Meeting, 2014.

SILVA, A. V. ; ZARO, C. S. . Is the Morgadio system a broader concept of accounting entity?. In: American Accounting Association Annual Meeting, 2013, Anaheim. American Accounting Association Annual Meeting, 2013.

ZARO, C. S. ; ZARO, E. S. ; CARVALHO, L. NELSON ; ZARO, A. M. S. . Control as a Critical Concept in the Communication of Accounting Standards. In: American Accounting Association Annual Meeting, 2013, Anaheim. American Accounting Association Annual Meeting, 2013.

MUCCI, D. M. ; DIENG, M. ; ZARO, C. S. . Críticas ao orçamento, estilos de uso e fatores contingenciais. In: 13º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2013, São Paulo. 13º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2013.

ZARO, E. S.; ZARO, C. S. . O reflexo da implantação da ISO 14001 no comportamento dos custos das empresas do setor petroquímico da BM&FBOVESPA.. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013.

PROF. DR. GABRIEL LUÍS BONORA VIDRIH FERREIRA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih ; FERREIRA, Natália Bonora Vidrih . Direito à cidade: o papel do planejamento urbano. Argumenta (FUNDINOPI), v. 14, p. 120, 2011.

FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih ; FERREIRA, Natália Bonora Vidrih . Meio Ambiente e Mineração na Constituição Federal. Cadernos de Direito (UNIMEP), v. 11, p. 101-110, 2011.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

GRACIANI, Fernanda Silva, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih Descarte de medicamentos: Panorama da logística reversa no Brasil. Espacios (Caracas). , v.35, p.11 - , 2014.

GRACIANI, Fernanda Silva, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih EFEITOS À SAÚDE E REGULAÇÃO INTERNACIONAL DOS POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES. *Medio Ambiente & Derecho.* , v.26-27, p.1 - , 2014.

GRACIANI, Fernanda Silva, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih Impacto ambiental de los medicamentos y su regulación en Brasil. *Revista Cubana de Salud Pública (Impresa).* , v.40, p.268 - , 2014.

GRACIANI, Fernanda Silva, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS: IMPACTO AMBIENTAL E REGULAÇÃO. *Medio Ambiente & Derecho.* , v.26-27, p.10 - , 2014.

GRACIANI, Fernanda Silva, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih Salud laboral en Brasil: regulación y control de la toxicidad relacionada con el benceno. *Revista Cubana de Salud Pública (Impresa).* , v.40, p.406 - , 2014.

FERREIRA, Luis Gustavo Bonora Vidrih, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih PATRIMÔNIO CULTURAL FERROVIÁRIO E A IMPORTÂNCIA DE SUA PROTEÇÃO. *Fórum Ambiental da Alta Paulista.* , v.9, p.26 - 31, 2013.

FERREIRA, Nalalia Bonora Vidrih, FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih A PROTEÇÃO À SOCIODIVERSIDADE SOB A PERSPECTIVA DO DIREITO AMBIENTAL. *Veredas do Direito (Belo Horizonte).* , v.9, p.151 - 167, 2012.

[FERREIRA, Natália Bonora Vidrih](#), FERREIRA, Gabriel Luis Bonora Vidrih O privilégio do agricultor e a propriedade intelectual sobre variedades vegetais. *Âmbito Jurídico.* , v.105, p.01 - , 2012.

PROF. DR. JOSÉ ROBERTO DA SILVA LUNAS

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

PEREIRA, CRISTINA HORST ; MARTINS, PATRÍCIA CRISTINA STATELLA ; LUNAS, JOSÉ ROBERTO DA SILVA ; DE AQUINO, JULIANA MARIA . Efeito multiplicador do turismo na fronteira entre Brasil e Paraguai. *Turismo e Sociedade*, v. 7, p. 815-837, 2015.

PROF. DR. LAURO BRITO DE ALMEIDA

Artigos mais relevantes da trajetória acadêmica - anterior a 2012

Cruz, A.P.C. ; ESPEJO, ; Costa, F. ; ALMEIDA, L. B. . Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade 2001 à 2009. *Revista Contabilidade & Finanças (Online)*, v. 22, p. 64-87, 2011.

Panhoca, L. ; Silva, O.M.P. ; ALMEIDA, L. B. . Cálculo do custo de catástrofes: proposta de abordagem. *Revista Ambiente Contábil*, v. 2, p. 18-32, 2010.

Santos, Ademilson ; Almeida, Lauro ; ALMEIDA, L. B. . Práticas de contabilidade gerencial no cenário brasileiro: evidências empíricas e a teoria da velha economia institucional (OIE). *Base* (São Leopoldo. Online), v. 6, p. 230-246, 2009.

Gianisella, René Luiza Gastoldi ; SOUZA, M.A. ; ALMEIDA, L. B. . Adoção de alianças estratégicas por empresas dos pólos calçadistas do Vale do Rio dos Sinos e de Franca: um estudo exploratório. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios* (São Paulo), v. 10, p. 45-62, 2008.

SOUZA, M.A. ; Cardoso, Jorge Luiz ; ALMEIDA, L. B. . Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. *Base* (UNISINOS), v. 3, p. 275-284, 2006.

Produção Bibliográfica (2012-2016)

Artigos completos publicados em periódicos

Machado, E.A. ; Silva, W.V. ; ALMEIDA, L. B. ; CASTOR, B. V. J. . Influência dos ciclos políticos sobre o índice social municipal (saúde e educação) dos municípios paranaenses a partir da teoria dos lugares centrais. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 10, p. 203-223, 2014.

Rafaelli, SCD ; Amaro, HD ; Silva, W.V. ; ALMEIDA, L. B. . Alisamento de resultados e *disclosure* ambiental: uma investigação no setor de siderurgia e metalurgia brasileiro. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6, p. 163-182, 2014.

Oliveira, AJ ; ALMEIDA, L. B. ; CARNEIRO, T. C. J. ; SCARPIN, J. E. . Programa REUNI nas Instituições de Ensino Superior Federal [IFES] Brasileiras: um estudo da eficiência operacional por meio da análise envoltória de dados [DEA] no período 2006 à 2012. *RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia* (Online), v. 13, p. 1179-1210, 2014.

KLOZOVSKI, M. L. ; ALMEIDA, L. B. ; ANGNES, J. S. ; MOROZINI, J. F. ; FERREIRA, L. P. ; ROCHA, C. M. . Communication and interaction with the teacher: Perceived value and satisfaction of students in distance learning and teaching in present. *Business Management Review* (BMR), v. 4, p. 456-468, 2014.

SOUZA, M. A. ; MARENGO, Sabrina Trejes ; ALMEIDA, L. B. . Análise do Desempenho Socioeconômico de Municípios Gaúchos Emancipados. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 8, p. 232-250, 2014.

ALMEIDA, L. B. ; PANTHOCA, L. ; TARIFA, Marcelo Resquetti ; VESCO, D. G. D. ; TEDESCO, O. A. . Descentralização, preços de transferência e avaliação de desempenho: um estudo exploratório das práticas em cooperativas agropecuárias paranaenses. *Custos e @gronegocio Online JCR*, v. 10, p. 64-85, 2014.

ALMEIDA, L. B. ; Júnior, M.C. ; Panhoca, L. ; Silva, W.V. . Uma investigação sobre importância e uso da informação gerencial nas empresas do Polo Gastronômico de Santa Felicidade, Curitiba [PR]. *Revista de Estudos Contábeis*, v. 4, p. 21-38, 2013.

Panhoca, L. ; Filho, L.L.D. ; ALMEIDA, L. B. . Reflections for sustainable development: Forestry industry in southern Brazil. *iosr journal of computer engineering*, v. 8, p. 04-16, 2013.

Altoé, S.M.L ; Silva, P.Y.C. ; Barbosa, J.S. ; ALMEIDA, L. B. . Perfil das informações ambientais: um estudo exploratório em empresas dos setores siderúrgico e metalúrgico. *Revista Ambiente Contábil*, v. 5, p. 209-228, 2013.

KUDLAWICZ, CLAUDINEIA ; DE ALMEIDA, LAURO BRITO . Análise da alocação de custos indiretos dos serviços prestados a uma organização de planos de saúde. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 10, p. 29-52, 2013.

Altoé, S.M.L ; Klein, L. ; Oliveira, AJ ; ALMEIDA, L. B. . A influência do efeito sunk cost em decisões de investimentos. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 12, p. 26-37, 2013.

Barbosa, J.S. ; Altoé, S.M.L ; Silva, W.V. ; ALMEIDA, L. B. . Índice carbono eficiente (ICO2) e retorno das ações: um estudo de eventos em empresas não-financeiras de capital aberto. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 19, p. 59-69, 2013.

Ferreira, FLA ; Silva, W.V. ; Corso, J.M.D. ; Júnior, M.C. ; Pinto, VM ; ALMEIDA, L. B. . Análise do desenvolvimento de competências na nomeação de servidores públicos a cargos de confiança: um caso do nível executivo federal. *Revista UNIFAMMA*, v. 12, p. 107-124, 2013.

ANTONELLI, R. A. ; ALMEIDA, L. B. ; ESPEJO, M. M.S. B. ; LONGHI, F. L. . BUSINESS Professionals perceptions related to the influence of information technology in individual work. *Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação (Online)*, v. 10, p. 41-60, 2013.

Antonelli, R.A. ; ALMEIDA, L. B. ; Colauto, R. D. ; Longhi, F.L. . Percepções dos profissionais de contabilidade sobre as dificuldades no uso da tecnologia da informação. *CAP Accounting and Management (UFSC)*, v. 6, p. 79-93, 2012.

ALMEIDA, L. B. ; Machado, E.A. ; Panhoca, L. . Práticas de gestão de custos e perspectivas estratégicas: um estudo na indústria da construção do Estado do Paraná. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso) JCR*, v. 14, p. 353-368, 2012.

Thiago-Costa, C. ; Silva, W.V. ; ALMEIDA, L. B. . Existência de bolhas especulativas: evidências empíricas nos preços de ação de empresa individual negociada na Bolsa de Valores de São Paulo. *Espacios (Caracas)*, v. 33, p. 1-13, 2012.

Costa, F. ; Espejo, Marcia Maria dos Santos Bortolucci ; ALMEIDA, L. B. ; Cruz, A.P.C. . A base intelectual das publicações científicas em controladoria no Brasil: um estudo inspirado na arqueologia Foucaultiana. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, v. x, p. 1-18, 2012.

Artigos completos publicados em anais de congressos

Klein, L. ; Beuren, I.M. ; LARA, F. L. ; ALMEIDA, L. B. . Percepção de justiça organizacional nos sistemas de controle gerencial aumenta o comprometimento e a confiança dos gestores?. In: XXXVIII Encontro da ANPAD, 2014, Rio de Janeiro. XXXVIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2014, 2014.

SOUZA, M.A. ; Marengo, ST ; ALMEIDA, L. B. . Análise do desempenho socioeconômico de municípios gaúchos emancipados. In: VII Congresso ANPCONTt, 2013, Fortaleza. Contabilidade como fator de propulsão ao desenvolvimento econômico e social, 2013. v. 1. p. 1-

Cescon, JA ; SOUZA, M.A. ; ALMEIDA, L. B. . Implementação do custeio e do gerenciamento baseado em atividades: um estudo na área de serviços de concessionária de veículos nacionais. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. XX Congresso Brasileiro de Custo, 2013. v. 1. p. 1-15.

Klein, L. ; Oliveira, AJ ; ALMEIDA, L. B. ; Scherer, L.M. . Muultimídia no processo ensino-aprendizagem: mocinho ou vilão?. In: IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2013, Brasília. IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2013. v. 1. p. 1-15.

Silva, P.Y.C. ; Pacheco, V ; ALMEIDA, L. B. ; Tedesco, O A ; Oliveira, AJ . O custo de formação de atletas no futebol brasileiro e a menuração do ativo intangível: um estudo de caso no Cooritiba Foot Ball Clube. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. XX Congresso Brasileiro de Custo, 2013. v. 1. p. 1-15.

Lepchak, A. ; Martins, DB ; ALMEIDA, L. B. ; SCARPIN, J. E. ; KRESPI, N. T. . Percepção dos discentes de ciências contábeis sobre conceitos e interpretações contemporâneas relacionadas a custo padrão e suas variações. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. XX Congresso Brasileiro de Custo, 2013. v. 1. p. 1-15.

Martins, DB ; Lepchak, A. ; ALMEIDA, L. B. ; SCARPIN, J. E. ; KRESPI, N. T. . Terminologias e conceitos de contabilidade de custtos na percepção dos graduandos em ciências contábeis. In: XX Congresso Brasileiro de Custos, 2013, Uberlândia. XX Congresso Brasileiro de Custo, 2013. v. 1. p. 1-15.

Barbosa, J.S. ; Silva, P.Y.C. ; Altoé, S.M.L ; ALMEIDA, L. B. . Perfil das informações ambientais voluntárias divulgadas por empresas com atividades de alto impacto ambiental: estudo exploratório com empresas do setor siderúrgico e metalúrgico. In: XV Seminários em Administração - SemeAD, 2012, São Pualo. XV Seminários em Administração - SemeAD, 2012. ANTONELLI, R. A. ; Silva, W.V. ; ALMEIDA, L. B. ; COLAUTO, Romualdo D. . Percepções dos profissionais de contabilidade quanto a influência da tecnologia da informação no seu processo de trabalho individual. In: 12o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2012, São Pualo. 12o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2012.

ANTONELLI, R. A. ; ALMEIDA, L. B. ; LONGHI, F. L. . Percepções dos profissionais da área de negócios sobre a influência da tecnologia da informação no trabalho individual. In: VI Congresso ANPCONT, 2012, Florianópolis. VI Congresso ANPCONT, 2012.

ANTONELLI, R. A. ; ALMEIDA, L. B. ; COLAUTO, Romualdo D. ; Silva, W.V. . Percepções dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação no seu processo de trabalho individual. In: 12o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2012, São Paulo. 12o. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2012.

Tela 11: Projetos de pesquisa

Docente: Cláudio Soerger Zaro

Nome do Projeto: Economia de Baixo Carbono e Custo de Capital

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: A crescente atenção dispensada à temática de sustentabilidade, além das incertezas que as empresas enfrentam sobre os resultados da adoção de uma postura de responsabilidade social e a pressão social para que as empresas atuem de forma a respeitar o meio ambiente e a população afetada por suas ações têm forçado as empresas à evidenciação de informações sobre suas emissões e também das práticas que realiza para redução dessas. Embora exista tal pressão, ainda são relativamente poucas as empresas que fazem a divulgação socioambiental no Brasil. A intuição geral é de que a opção por efetuar essa divulgação não seja aleatória, mas que as empresas que efetuem a divulgação tenham práticas mais sustentáveis e esperam que os benefícios da divulgação superem seus custos. Dessa forma, espera-se que as empresas com maior foco em sustentabilidade estejam mais inclinadas a essa divulgação, por trazer benefícios de imagem. Por esse motivo optou-se por selecionar as empresas componentes do Índice Carbono Eficiente (ICO2) como as representantes de empresas com postura sustentável e as demais empresas da BMF&Bovespa como o grupo não declarado como sustentável. O desdobramento esperado da postura sustentável é a de que o planejamento e organização empresarial sejam mais integrados e dispense maior atenção aos diversos impactos causados pela empresa nas mais diversas dimensões, e que isso, por sua vez, gere uma redução no risco corporativo, como resultado tanto dessa visão integrada das atividades, como pela orientação de longo prazo e respeito socioambiental. Apresentando menor risco corporativo, espera-se que o custo de captação de financiamento das empresas seja também reduzido, pois, esse, aliado com a lucratividade, é o principal elemento para determinação do custo de capital das organizações. Esse é o principal objetivo do trabalho, investigar se empresas com postura sustentável apresentam um custo de capital total inferior ao identificado nas demais empresas, justificado pela menor exposição ao risco de empresas com visão de longo prazo e que sinalizam interesse na construção de uma sociedade socialmente justa, economicamente próspera e ambientalmente sustentável. A contribuição contábil de evidências conforme descrito acima é de permitir uma avaliação mais acurada de custo e benefícios de decisões gerenciais e como elas refletem na estrutura corporativa. Para a sociedade a contribuição é a de oferecer as empresas uma evidência de que adotar uma postura sustentável lhe traz benefícios, o que incentiva as empresas a intensificar investimentos em sustentabilidade, que visam assegurar a manutenção de atendimento das necessidades humanas tanto no presente como no futuro.

Docente: Lauro Brito de Almeida

Nome do Projeto: Fatores contingenciais, sofisticação do sistema de custo, finalidade de uso e utilidade percebida em empresas estaduais brasileiras de saneamento básico: um estudo exploratório

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: O foco deste projeto é investigar se há relação entre os fatores, finalidade de uso, a utilidade percebida e a sofisticação do sistema de custo nas empresas estaduais brasileiras de saneamento básico. A Lei 11.445/2007 estabelece as diretrizes das atividades de saneamento básico - água e esgoto -, define a contabilidade regulatória e induz ao uso de *full cost* para mensuração. Nesse contexto, esta pesquisa, potencialmente, possibilitará identificar o nível de sofisticação das práticas de alocação de custos e despesas indiretas aos objetos de custo,

considerando a cadeia de produção e prestação dos serviços de saneamento básico. Foi aprovado no âmbito da chamada pública MCT/CNPQ/MEC/CAPES – ação transversal nº 6/2011 (PROCAD).

Docente: José Roberto da Silva Lunas

Nome do Projeto: condicionantes para implantação de políticas de saneamento nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2016

Descrição do Projeto: A pesquisa tem objetivo de investigar as condicionantes para implantação de políticas de saneamento nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, a metodologia perpassa pela avaliação ambiental estratégica e de viabilidade ambiental, econômica e social para a eficiência, eficácia e efetividade das políticas de saneamento. Esses são elementos que estão diretamente relacionados a drenagem e limpeza urbana, gestão de recursos hídricos, tratamento de esgoto e gestão integrada de resíduos sólidos. Por sua vez, a condução dos trabalhos exige o levantamento de informações existentes dos planos de saneamento e de gestão integrada de resíduos sólidos já elaborados por diversos municípios. Todavia, nos locais em que eles não foram elaborados, será conduzida uma *survey* junto aos gestores públicos que ajudará na definição das condicionantes dos cenários. Por fim, será conduzida a elaboração dos cenários em torno de políticas de saneamento para os municípios de Mato Grosso do Sul. O projeto é realizado em parceria com docentes do curso de Doutorado em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Docente: Esmael Almeida Machado

Nome do Projeto: Controle gerencial e contabilidade nas organizações à luz de teorias psicológicas e sociológicas

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2014

Descrição do Projeto: A gestão de uma organização exige informações relevantes para o processo decisório e deve considerar que existem diferentes públicos e necessidades. Dentro do contexto da gestão a contabilidade gerencial, a controladoria, os sistemas de informações gerenciais e o controle gerencial são elementos imbricados que refletem diretamente no desempenho organizacional. Muito embora exista abundante quantidade de artefatos novos e adequados de contabilidade gerencial na literatura, observa-se que o grau de implementação desses artefatos é baixo e, tal constatação tem motivado lentes alternativas sob a ciência contábil para estudar o fenômeno, dentre elas, as teorias sociológicas e psicológicas. O objetivo deste estudo é verificar à luz de teorias sociológicas e psicológicas, quais são os fatores que influenciam a adoção dos artefatos de controle e contabilidade gerencial para a tomada de decisões nas organizações. De natureza quantitativa, a pesquisa classifica-se como descritiva quanto aos objetivos, e levantamento quanto à técnica de coleta de dados. O instrumento de coleta serão questionários disponibilizados na internet. A amostra será por conveniência e extraída de organizações atuantes na cidade de Ponta Porã. Os dados serão analisados a partir de estatística descritiva e inferencial, enfatizando-se a técnica de *cluster*. Espera-se poder caracterizar as variáveis gerenciais, relacionadas à contabilidade e ao controle gerencial e também identificar que fatores sociológicos e psicológicos influenciam a adoção dos artefatos de contabilidade e controle gerencial

Docente: Victor Azambuja Gama

Nome do Projeto: Uma análise de relação entre capital humano e o Fluxo de Caixa Operacional

das organizações

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2016

Descrição do Projeto: A gestão do capital humano surge como um diferencial competitivo nas empresas. Isso ocorre, pois os investimentos neste tipo de capital possibilitam o incremento do nível de capacitação de sua força de trabalho, o que reflete nos maiores níveis de produtividade e qualidade, assim como na própria capacidade de inovação da empresa. Deste modo, as empresas devem considerar o capital humano como um ativo que pode ser valorizado, medido e desenvolvido como qualquer outro. Tendo isso em vista, o objetivo do presente trabalho é analisar empiricamente a relação entre a acumulação de itens intangíveis (capital humano) e o fluxo de caixa das empresas. A contribuição e originalidade deste trabalho é introduzir informações sobre a qualidade e o rendimento de jogadores de futebol como medidas de capital humano em um modelo que procura estimar o crescimento dos fluxos de caixa ao nível das principais agremiações do futebol mundial. Para a realização deste trabalho, serão utilizadas as demonstrações financeiras divulgadas no site dos clubes de futebol e as informações econômico-institucionais fornecidas pela BRANDFINANCE. A metodologia econométrica utilizada para executar a proposta de estudo é a de dados em painel e período de análise compreende os anos de 2009 à 2014.

Docente: Victor Azambuja Gama

Nome do Projeto: Os efeitos da acumulação do capital humano sobre o crescimento econômico do Mato Grosso do Sul no período de 1991 a 2010.

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: Ao observar o desempenho sul-mato-grossense em relação aos indicadores educacionais agregados durante os anos de 1981 a 2013, verificou-se que o estado em destaque adentrou o século 21 apresentando algumas melhoras do quadro educacional. Paralelamente a melhora dos indicadores educacionais agregados, as estatísticas mostraram que a força de trabalho no Mato Grosso do Sul se tornou mais produtiva entre os anos de 1993 a 2010. Apesar dessa significativa melhora, verificou-se que o desempenho do estado em pauta foi apenas razoável em comparação às demais unidades federativas, pois no final do período analisado (2010) o Mato Grosso do Sul subiu apenas uma posição no ranking em comparação a sua colocação no momento inicial do período (1993). O objetivo do projeto é analisar empiricamente a relação entre indicadores de educação e o crescimento econômico dos municípios sul-mato-grossenses no período 1991-2010. A análise empírica, utiliza como referência metodológica um modelo macroeconômico tradicional da análise do crescimento com capital humano: o modelo de Solow estendido sugerido por Mankiw, Romer e Weil (1992). O trabalho emprega a metodologia de dados em painel e faz uso dos seguintes bancos de dados: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados desta proposta de trabalho são relevantes para a discussão sobre os determinantes do crescimento econômico no estado do Mato Grosso do Sul. Ademais, o projeto destaca a importância do investimento em capital humano e, portanto, constitui-se em uma ferramenta essencial para subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da educação.

Docente: Luciana Ferreira da Silva

Nome do Projeto: Sistemas agroflorestais biodiversos: produção de alimentos, geração de renda e recuperação ambiental - FASE I

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2014

Descrição do Projeto: Com este projeto objetiva-se desenvolver tecnologias, aprimorar conhecimentos e compartilhá-los envolvendo sistemas agroflorestais biodiversos para produção de alimentos, geração de renda e produção de serviços ambientais que promovam a recuperação de áreas degradadas. Os estudos serão realizados na região Oeste do Brasil, envolvendo Mato Grosso do Sul, Oeste de São Paulo e Noroeste do Paraná. O projeto é composto por 07 (sete) planos de ação e 54 (cinquenta e quatro) atividades que contemplam, principalmente, Pesquisa e Desenvolvimento, Comunicação e Transferência de Tecnologias. Os Planos de Ação são: 1) Gerencial (03 atividades); 2) Levantamento e sistematização de sistemas agroflorestais biodiversos em Mato Grosso do Sul, Oeste de São Paulo e Noroeste do Paraná; 3) Produção de mudas de arbóreas e arranjos de sistemas agroflorestais biodiversos para recuperação de áreas degradadas; 4) Avaliação de serviços ambientais em sistemas agroflorestais implantados em diferentes localidades na Região Oeste do Brasil; 5) Valores associados a serviços ambientais exercidos por sistemas agroflorestais biodiversos; 6) Análise de viabilidade econômica e social de sistemas agroflorestais biodiversos em diferentes ambientes na Região Oeste do Brasil; 7) Comunicação, construção e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias em sistemas agroflorestais biodiversos. Com a implementação do projeto, espera-se conhecer o estado da arte de SAFs biodiversos existentes em diferentes ecorregiões do Oeste do Brasil, compreendendo as suas estruturas, arranjos e potencialidades; identificar e indicar espécies arbóreas nativas pioneiras apropriadas para a composição de sistemas agroflorestais biodiversos; propor arranjos mínimos de SAFs biodiversos para fins de recuperação de ARLs e de APPs, aliado à produção de alimentos e geração de renda; identificar possibilidades de compensações financeiras ou de outra natureza aos agricultores, em função de serviços ambientais prestados por SAFs biodiversos; subsidiar o aprimoramento e/ou criação de políticas públicas que contemplem apoios à implementação de SAFs biodiversos, com vistas a viabilizar respostas às demandas geradas a partir da implementação do Novo Código Florestal Brasileiro; dispor de técnicos e agricultores-multiplicadores atualizados em relação aos conhecimentos relacionados a SAFs biodiversos gerados pela pesquisa, e capacitados quanto ao planejamento, implantação e manejo desses agroecossistemas.

Docente: Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira

Nome do Projeto: O regime jurídico ambiental das cavidades naturais subterrâneas

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Gestão de Recursos

Ano de Início: 2015

Descrição do Projeto: O regime jurídico ambiental aplicável às cavidades naturais subterrâneas foi objeto de significativa alteração nos últimos anos. Com o advento da Constituição Federal de 1988, as cavidades naturais subterrâneas foram definidas como bem da União (art. 20, X). Logo após, o Decreto Federal nº 99.556/90, definiu que as mesmas constituíam o patrimônio cultural brasileiro de maneira a impedir todo e qualquer empreendimento que oferecesse algum tipo de impacto ambiental nestas áreas. Em decorrência da promulgação do Decreto Federal nº 6.640/08, que ofereceu nova redação ao Decreto nº 99.556/90 instalou-se, em nosso país, uma nova forma de tratamento ambiental das cavidades, passando a se definir a especificidade de seu regime jurídico em razão do grau de sua relevância. A sistemática trazida pelo Decreto nº 6.640/08 consiste em efetuar a classificação da cavidade natural subterrânea de acordo com seu grau de relevância, que poderá ser enquadrado em quatro classes (máximo, alto, médio e baixo), de acordo com a análise de seus atributos ecológico, biológico, geológico, hidrológico, paleontológico, cênico, histórico-cultural e socioeconômico, avaliados sob o enfoque regional e local. Será a classificação que orientará a forma de tratamento da legislação ambiental em

relação à possibilidade de ocorrência e extensão dos impactos ambientais provocados nas cavernas. O detalhamento dos parâmetros a serem utilizados para a classificação do grau de relevância são oferecidos pela Instrução Normativa nº 2/2009 do Ministério do Meio Ambiente. Diante desta perspectiva, visualiza-se o advento do Decreto nº 6640/08 como a busca por um mecanismo onde se possa estabelecer a conciliação entre a vertente ambiental e os interesses econômicos que recaem sobre as cavernas no Brasil. Na medida em que a disciplina jurídica das cavidades subterrâneas passa a admitir a existência de impactos ambientais irreversíveis (supressão de cavernas) para certas classes de grau de relevância, as regras e critérios da classificação passam a ser visualizados como chave para a possibilidade ou não do desempenho de atividades econômicas nas áreas de cavidades ou em sua região de influência. Tal previsão enriquece ainda mais a importância do processo de licenciamento ambiental em razão da classificação do grau de relevância se dar no âmbito deste procedimento administrativo mediante estudos espeleológicos apresentados pelo empreendedor.

Tela 12: Consolidação de proposta

Quadro 3. Docentes Permanentes

Docentes Permanentes	
Esmael Almeida Machado	
Luciana Ferreira da Silva	
José Roberto da Silva Lunas	

Quadro 4. Docentes Colaboradores

Docentes Permanentes	
Adriana Rochas de Carvalho F. Morei	
Daniel Ramos Nogueira	

Quadro 5. Disciplinas

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2007, Universidade Estadual de Campinas, Brasil, Ademar Ribeiro Romeiro

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Sim/ Departamento de Economia Aplicada na Universidade da Califórnia – UCLA, EUA.

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Victor Azambuja Gama

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Curso de Ciências Econômicas

Início: 2015

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2014, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo, Brasil, Ana Lucia Kassouf.

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Claudio Soerger Zaro

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Curso de Ciências Contábeis

Início: 2015

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2015, Universidade de São Paulo, Brasil, Andson Braga de Aguiar

Experiência Internacional – Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Lauro Brito de Almeida

Cargo/Nível: Professor Associado – nível III

Depto.: Contabilidade

Início: 2012

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador:

Experiência Internacional – Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: José Roberto da Silva Lunas

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Cursos de Administração, Engenharia Ambiental e Turismo

Início: 1994

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: 2006, Universidade de Brasília – UnB, Elimar Pinheiro do Nascimento.

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Gabriel Luís Bonora Vidrih Ferreira

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Cursos de Direito, Agroecologia e Produção Socuroalcooleira

Início: 2007

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2015, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Regina Vera Villas Boas.

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Rosemar José Hall

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Ciências Contábeis

Início: 1998

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2015, Fundação Universidade de Blumenau, Brasil,

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docentes Colaboradores

Docente: Adriana Rochas de Carvalho Frugulli Moreira

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Turismo e Sistemas de Informação

Início: 1998

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2012, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, .

Experiência Internacional: Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Docente: Daniel Ramos Nogueira

Cargo/Nível: Professor adjunto

Depto.: Ciências Contábeis

Início: 2013

Titulação: Ano, Instituição, País, Orientador: Doutorado, 2014, Universidade de São Paulo, Brasil, Sílvia Pereira de Castro Casa Nova

Experiência Internacional – Formação: Doutorado-Sanduiche: Não

Experiência Internacional – Formação: Pós-Doutorado: Não

Bolsa de Produtividade em Pesquisa – CNPq: Não

Tela 14: Corpo Docente – Orientação e Produção

PRODUÇÃO E ORIENTAÇÃO DE 2012 A 2016

1. Esmael Almeida Machado

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas

Dedicação Exclusiva (Sim, Não) sim

Orientações Concluídas: TCC - 08 / IC - 04 / Esp - 09

Produção Completa do Pesquisador:

Artigos completos publicados em periódico: 05

Livros e/ou capítulo de livros: 04
 Trabalhos completos em anais: 05
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 02

2. Lauro Brito de Almeida

Carga Horária na IES e no Programa: 20 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Não
Orientações Concluídas: ME - 16 / DO - 02
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 18
 Livros e/ou capítulo de livros: -
 Trabalhos completos em anais: 11
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

3. Luciana Ferreira da Silva

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 05 / IC - 11 / Esp - 03 / Me - 05
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 13
 Livros e/ou capítulo de livros: -
 Trabalhos completos em anais: 03
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

4. Rosemar José Hall

Carga Horária na IES e no Programa: 20 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 24 / IC - 00 / Esp - 02
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 10
 Livros e/ou capítulo de livros: -
 Trabalhos completos em anais: 06
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

5. Victor Azambuja Gama

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 00 / IC - 00 / Esp - 00
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 01
 Livros e/ou capítulo de livros: -
 Trabalhos completos em anais: -
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

6. Cláudio Soerger Zaro

Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 00 / IC - 00 / Esp - 00
Produção Completa do Pesquisador:

Artigos completos publicados em periódico: 01
 Livros e/ou capítulo de livros: -
 Trabalhos completos em anais: 07
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

7. José Roberto da Silva Lunas
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 18 / IC - 02 / Esp - 11
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 02
 Livros e/ou capítulo de livros: -
 Trabalhos completos em anais: 05
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01
8. Gabriel Luís Bonora Vidrih
Carga Horária na IES e no Programa: 40 horas e 20 horas
Dedicação Exclusiva (Sim, Não) Sim
Orientações Concluídas: TCC - 08 / IC - 04
Produção Completa do Pesquisador:
 Artigos completos publicados em periódico: 08
 Livros e/ou capítulo de livros: 04
 Trabalhos completos em anais: 00
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento: 01

Tela 15: Informações Complementares/Críticas e sugestões

Tela 16: Documentos (anexos exigidos)

Proposta de regulamento de curso de Pós-graduação em Agronomia: EM ANEXO
 (Instruções gerais, dos objetivos, inscrições de alunos, qualificação, disciplinas, aproveitamento de créditos, desligamento do curso, Modelos de formulários).

Autorização/IES de criação do Curso: a ser obtido nas reuniões da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação e, CEPE.

Parceria com IES: